

Estudo mostra que renda dos maranhenses diminuiu 18% durante a pandemia

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral (PNADC/T), referente ao segundo trimestre de 2020, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou um quadro importante dos efeitos da crise do novo coronavírus sobre a renda das famílias maranhenses, principalmente, sobre o rendimento do trabalho. Veja! PÁGINA 7



Casa das Tulhas: história se confunde com a da capital

O clima é de arrumação. Desencaixota daqui, tira dali, arruma daqui, prende ali, pendura acolá... o trabalho é grande, mas feirantes da Feira da Praia Grande aguardam com a maior das expectativas,

o pleno funcionamento do local para que possam, além de trabalhar com mais estrutura e conforto, receber clientes e amigos em seus estabelecimentos. A história do mercado se confunde com

a de São Luís, servindo a sua construção de ponto de encontro dos ludovicianos e grande local de visitação dos turistas. Construída no início do século XIX, a Casa das Tulhas era um conjun-

to de barracas destinadas a celeiro público, local onde o lavrador guardava e vendia os gêneros a serem comercializados. Conheça um pouco dessa história. PÁGINA 9

Prefeito Edivaldo entregará mais sete mercados

PÁGINA 12



Deputada Júlia Lucy (Novo) lança o livro "Candidato de Primeira Viagem"

PÁGINA 14

Assassinatos crescem 18,5% no estado

Dados foram apontados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública referente aos seis primeiros meses do ano em todo o Brasil.

PÁGINA 10



Eles desconhecem a palavra limites

Hoje vamos contar duas histórias de superação. Dois jovens com deficiência têm muito em comum? Eles desconhecem a palavra: limites!

PÁGINA 11



SÉRIE B: Sampaio e Cuiabá com o mesmo objetivo

O Tricolor necessita mais do que nunca da vitória, porque, após a perda dos três pontos para a equipe sergipana, caiu para a décima segunda posição, na tabela de classificação.

PÁGINA 13

SÉRIE D: Moto Club joga para se manter no G4

PÁGINA 13

TEMPO E TEMPERATURA

| | | |
|---------|--------|--------------|
| Chuva | 10mm | Chances: 90% |
| Vento | NE | 26km/h |
| Umidade | 51% | 70% |
| Sol | 05:39h | 17:55h |

BASTIDORES

Um 2022 antecipado

A menos de duas semanas das eleições municipais de prefeitos e vereadores, a refrega das disputas de 2022 já fermenta o ambiente que vai eleger o presidente da República, governadores, deputados e senadores em 2022.

TÁBUA DE MARÉ

| |
|------------------|
| SAB 24.10.2020 |
| 00H04 4.9M |
| 06H58 1.6M |
| 13H08 4.7M |
| 19H08 1.8M |



Resgates superam investimentos

Os resgates do Tesouro Direto superaram as emissões pelo terceiro mês seguido. Em setembro, foram realizadas 403.225 operações de investimento em títulos do Tesouro Direto, no valor de R\$ 1,86 bilhão. Durante esse mês, os resgates foram de R\$ 2,02 bilhões. Dessa forma, houve retirada líquida de R\$ 168,48 milhões. Os dados foram divulgados hoje (23) pela Secretaria do Tesouro Nacional, em Brasília.

As aplicações de até R\$ 1 mil representaram 67,42% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R\$ 4.602,00.

Segundo o Tesouro Nacional, os títulos mais demandados pelos investidores foram os indexados à taxa Selic (Tesouro Selic), que somaram R\$ 740,66 milhões, representando 39,91% das vendas.

Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) totalizaram, em vendas, R\$ 656,95 milhões e corresponderam a 35,40% do total, enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) atingiram R\$ 458,03 milhões em vendas, ou 24,68% do total.

Nas recompras (resgates antecipados), também predominaram os títu-



DIFERENÇA LÍQUIDA FOI DE R\$ 168 MILHÕES

los indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 1,22 bilhão (60,42%). Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais) alcançaram R\$ 514,25 milhões (25,41%), e os prefixados, R\$ 286,79 milhões (14,17%).

Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre um e cinco anos, que alcançaram 45,58% do total. As aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 26,67%, enquanto os títulos com vencimento de 5 a 10 anos corresponderam a 27,75% do total.

Estoque

Em setembro de 2020, o estoque do Tesouro Direto ficou em R\$ 61,49 bilhões, aumento de 0,41% em relação a agosto (R\$ 61,24 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços se mantêm como os mais representativos do estoque, somando R\$ 29,99 bilhões, ou 48,78% do total. Na sequência, vêm os títulos indexados à taxa Selic, totalizando R\$ 19,44 bilhões (31,63%), e os títulos prefixados: R\$ 12,05 bilhões, com 19,60% do total.

Quanto ao perfil de vencimento dos títulos em estoque, a parcela com vencimento em até um ano fechou o mês em R\$ 3,68 bilhões, ou 5,99% do total. A parcela do estoque vincendo de 1 a 5 anos foi de R\$ 36,07 bilhões (58,65%) e o percentual acima de 5 anos foi de R\$ 21,74 bilhões (35,35%).

O total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no programa, atingiu 1.359.609 pessoas em setembro, um aumento de 14.954 investidores no mês.

LIBERDADE

Bolsonaro diz que FAs estarão sempre prontas



PRESIDENTE TAMBÉM RESSALTOU QUE 2020 É UM ANO ESPECIAL PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta sexta-feira que as Forças Armadas do país estarão sempre prontas para garantir a liberdade do povo brasileiro. A declaração ocorreu durante solenidade do Dia do Aviador e do Dia da Força Aérea Brasileira (FAB), na Base Aérea de Brasília. Durante o discurso, o chefe do Executivo falou sobre a importância da corporação para a soberania do país e recorreu a uma frase de Alberto Santos Dumont, pai da aviação.

“Quando tudo se diz parecer incerto, lembre-se das Forças Armadas. Como bem diz a história. Elas sempre estarão prontas para defender a Pátria e para garantir a nossa liberdade. Hoje é um dia especial para todos os brasileiros. Comemoramos o dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira. Nada mais significativo para o presidente da República do que estar ao lado de vocês nesta solenidade. Recorro a uma frase de um dos maiores brasileiros da história da humanidade, nosso Alberto Santos Dumont. ‘Inventar é imaginar

o que ninguém pensou; é acreditar no que ninguém jurou; é arriscar o que ninguém ousou; é realizar o que ninguém tentou. Inventar é transcender”, disse.

O mandatário completou com uma homenagem. “Santos Dumont, mineiro, desportista e apaixonado pela tecnologia materializou de forma categórica a criatividade e o espírito aventureiro do povo brasileiro. É um exemplo para todos nós nos momentos em que tivermos que enfrentar desafios. Só essas qualidades podem explicar a realização de um dos maiores feitos de toda a história. O voo pioneiro do mais pesado que o ar, nosso famoso 14 Bis, em Paris. Seu feito colocou definitivamente o Brasil na história mundial da aviação e das grandes invenções da humanidade”, apontou.

Ano especial

Bolsonaro também ressaltou que 2020 é um ano especial para a Força Aérea Brasileira.

“2020 será um ano marcante para a

Força Aérea Brasileira. Fomos capazes de colocar no ar dois vetores que podem transformar de forma irreversível nossa operacionalidade, nossa capacidade logística e de afirmar nossa superioridade nos 22 km² de espaço aéreo, indispensáveis à nossa soberania. Incorporamos em nossa fronteira duas aeronaves reconhecidamente modernas e estratégicas para a FAB: o K-390 e o Gripen F-39. É uma demonstração cabal a cada um de nós que com liberdade e comprometimento, o sonho de nosso povo estará ao alcance de todos. Meus parabéns, parabéns aos filhos ativos dos ares e a Força Aérea Brasileira”. Com uma garrafa de champanhe, o presidente ainda batizou a primeira aeronave multimissão F-39E Gripen. A aeronave foi vista nesta semana em voos de treino pela cidade. Ao inaugurar o avião, o chefe do Executivo recebeu informações sobre o novo caça. Em comemoração, ele jogou o espumante no bico da aeronave e em seguida, entrou no avião para conhecer seu interior.

ACESSO FEMININO

Brasil e outros 31 países assinam Declaração de Consenso de Genebra

Trinta e dois países, incluindo o Brasil, assinaram, nesta quinta-feira (22), a chamada Declaração de Consenso de Genebra, um documento no qual as nações signatárias defendem, entre outras coisas, a importância de garantir o acesso feminino aos últimos avanços em termos de promoção da saúde, em particular da saúde sexual e reprodutiva, excluindo o aborto. O documento não especifica procedimentos para os casos em que a prática é permitida por lei. No Brasil, o aborto é autorizado em casos em que há risco de vida para a gestante; a gravidez resulte de estupro ou seja atestado tratar-se de feto anencéfalo.

Além dos seis países (Brasil, Estados Unidos, Egito, Hungria, Indonésia e Uganda) que lideraram a iniciativa, assinaram o documento os representantes da Bielorrússia; República Democrática do Congo; Haiti; Iraque; Kuwait; Paquistão; Arábia Saudita; Senegal; Emirados Árabes, entre outros.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, afirmou que o objetivo da iniciativa é “defender o direito das mulheres aos mais altos padrões de saúde, promover a contribuição essencial das mulheres para a saúde, reforçar o papel da família para uma sociedade próspera e bem sucedida e enfatizar a necessidade de se proteger o direito à vida”.

De acordo com o texto (disponível, em inglês e espanhol, no site do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos), os representantes das nações signatárias concordam que os direitos reservados às mulheres e meninas são “parte inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos e das liberdades fundamentais”, e que mulheres e meninas devem ter igual acesso à educação de qualidade, aos recursos econômicos, à participação política, ao emprego e a postos de liderança.

As 32 nações signatárias endossam o compromisso com a “gestação e com os partos sem risco”, assumindo o compromisso de oferecer aos casais “a máxima possibilidade de terem filhos saudáveis”. Para o grupo de nações, “não se deve promover o aborto como método de planejamento familiar em nenhum caso”, e qualquer medida ou mudança relacionada à prática deve ser decidida em nível nacional, conforme o processo legislativo de cada Estado. O grupo ainda afirma que não existe um “direito internacional ao aborto”, e que nenhum país tem a obrigação internacional de financiar a medida, pois cada Nação tem “o direito soberano de implementar programas e atividades coerentes com suas próprias leis e políticas”.

Em suas redes sociais, o secretário do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, Alex Azar, comentou que o documento negociado pelo Brasil, em conjunto com o governo norte-americano e os de outras quatro nações, representa uma “coalização” de 32 países que, juntos, somam mais de 1,6 bilhão de habitantes.

Além de Azar, o secretário de Estado, Mike Pompeo, assinou o documento representando o governo dos Estados Unidos.

“Assinamos a Declaração de Consenso de Genebra para apoiar uma saúde melhor para as mulheres, preservar a vida, proteger as famílias e preservar a soberania nacional na política global”, comentou Azar. “A declaração de hoje [22], em parceria com os co-patrocinadores Brasil, Egito, Hungria, Indonésia e Uganda, aprofunda nosso compromisso de fortalecer nossas nações, famílias e crianças, apoiando e protegendo a saúde de mulheres e meninas em todo o mundo.”

Em nova divulgada na noite desta quinta-feira, o Itamaraty afirmou que o governo brasileiro orgulha-se de fazer parte da Declaração de Consenso de Genebra, e que esta “visa à promoção dos direitos humanos das mulheres e ao fortalecimento do papel da família, temas de grande importância para o Brasil. Ainda segundo a pasta, os ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, gravaram uma mensagem de vídeo que foi exibida durante a cerimônia virtual.

Para a organização não governamental (ong) Conectas, a medida é fruto de uma aliança internacional contra os direitos das mulheres. Na avaliação da entidade, sob pretexto de estabelecer princípios básicos na questão da saúde da mulher, a medida reafirma a rejeição de um grupo de países ao aborto seguro.

Segundo a Conectas, a declaração se soma a outras iniciativas que visam a impor barreiras ao aborto legal. O que, no caso brasileiro, contraria os acordos globais dos quais o país é signatário e que recomendam a prevenção de abortos inseguros, a revisão das leis punitivas e o pleno respeito pelo direito das mulheres à autonomia sexual e reprodutiva, a exemplo dos programas de ação da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, aprovado em 1994, e da IV Conferência Mundial de Mulheres, de 1995.

ELEIÇÕES 2020

“Vamos ter uma política de paridade”, diz Bira

O candidato Bira, do PSB, fala sobre seu Plano de Governo, citando sua posição sobre a comunidade do Cajueiro, combate ao racismo e direito das mulheres

Nesta quinta-feira (22), a partir das 20h, aconteceu a sétima entrevista da série de lives com os candidatos a prefeito de São Luís, pela página do Facebook e pelo Portal do O Imparcial. O sétimo candidato entrevistado foi o Bira do Pindaré, do PSB.

O candidato a prefeito iniciou a sabatina falando sobre muitas pessoas pensarem que ele é do interior, mas por ter vindo para capital desde os 2 anos de idade e ser criado na ilha, ele é considerado de São Luís:

“O Bira do Pindaré é de São Luís, sempre viveu em São Luís, todas as lutas sempre travei aqui, toda a minha vida. Estudei e trabalhei”.

Felipe Klamt, colunista de O Imparcial, e Célio Sérgio, editor-chefe, foram os entrevistadores da noite. Dalva Rego, jornalista e apresentadora, foi a âncora e também entrevistadora.

Durante a realização da live, diversos questionamentos foram feitos ao candidato a prefeitura de São Luís, o candidato Bira falou sobre sua posição quanto à defesa da comunidade do Cajueiro:

“Eu acho que tudo tem que ter solução. O que não pode ser a solução é a truculência. E eu testemunhei a prática dessa empresa desde o início e o que eu vi foi truculência. E isso eu não concordo, eu condeno. Estive lá, testemunhei, inclusive jagunços pra intimidar a comunidade, pras pessoas serem expulsas de sua localidade. Esse

tipo de prática não tem acordo comigo. Eu ‘tô’ fora, completamente fora, não aceito em nenhuma hipótese. Então é preciso que a gente compreenda que as pessoas precisam ser respeitadas”, ele falou.

Falando sobre o Plano Diretor da cidade, o candidato afirma sobre a participação da população e a preservação da área rural:

“Está no meu plano de governo que o plano diretor vai ser revisado, vai ser aprovado na nossa gestão, com ampla participação popular. Nós vamos colocar o congresso da cidade. Coisa que nunca ninguém viu. Reunir todas as organizações sociais de São Luís para decidir sobre o Plano Diretor. É a lei mais importante do município. Agora com um detalhe fundamental, não abro mão, de maneira alguma, de que a área rural seja preservada”, ele disse.

E continuou “A necessidade da gente ter um plano de desenvolvimento na cidade que possa explorar as nossas vocações originais”, citando a vocação portuária, para pesca, agricultura familiar. “É uma vergonha você ter que ir no supermercado comprar farinha d’água que é fabricada em Bragança, no Pará; ou comer uma juçara que na verdade não é juçara, é o açai que vem lá do Pará. Por que a gente não cultiva aqui? Gerando trabalho e renda. Então é essa a visão que eu quero despertar, para um projeto de desenvolvimento que seja capaz de explorar as nossas vocações e incluir a sociedade, as pessoas mais carentes, gerar trabalho e renda, desenvolvi-

mento inclusivo”.

Falando sobre a área da educação municipal na capital maranhense, Bira respondeu sobre o IEMA e a aprovação do FUNDEB:

“O nosso modelo de educação vai ser inspirado no IEMA. São escolas plenas e é nisso que eu aposto todas as fichas. E tem dinheiro, porque nós aprovamos o FUNDEB, com o meu voto e com a minha participação, que eu sou membro da Comissão de Educação na Câmara. E com os recursos do FUNDEB, que devem ser incrementados agora, com certeza nós vamos ter capacidade de fazer investimentos para melhoria da educação pública em São Luís”, ele disse.

Já sobre a questão do aborto e do trabalho de incentivo ao direito das mulheres, o candidato deu seu posicionamento:

“Acho também que nós não podemos tratar isso como uma questão do Direito Penal. Nós temos que enfrentar a questão do aborto como um problema de saúde pública”, e continua, “Nós vamos criar a Secretaria da Mulher, vamos ter uma política de paridade. Não sei se tem outro candidato defendendo isso, mas eu defendo. Paridade significa que o meu secretariado vai ser metade homens e metade mulheres. Então isso é uma questão pra mim determinante. Nós estamos vendo agora que não tem uma mulher sendo candidata a prefeita de São Luís e você não muda isso se você não tiver políticas afirmativas. E eu vou começar fazendo isso na gestão da prefeitura”.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Um 2022 antecipado

A menos de duas semanas das eleições municipais de prefeitos e vereadores, a refrega das disputas de 2022 já fermenta o ambiente que vai eleger o presidente da República, governadores, deputados e senadores em 2022. O tempero político das duas eleições, mesmo com dois anos que separam uma da outra, mostra que os políticos têm a incrível capacidade de oferecer ao eleitor brasileiro uma receita indigesta para cada pleito, mas com os mesmo ingredientes. A disputa presidencial, junto com a dos governos e dos cargos legislativos está totalmente entranhada na eleição de 2020. O presidente Jair Bolsonaro tem dito que não vai interferir na disputa de prefeito, mas ninguém ignora que ele tem seus candidatos à prefeitura de São Paulo, maior colégio eleitoral do país, assim como nas demais capitais. O governador Flávio Dino e Jair Bolsonaro travam um debate esquentado desde 2019, quando o chefe do Planalto taxou, pejorativamente, o ‘comunista’ maranhense, de “paraíba”. Esta semana o caldo engrossou com o cancelamento da ida de Bolsonaro a cidade de Balsas, alegando que Flávio Dino negaria-lhe segurança policial por onde ele deveria cumprir compromissos. A reação de Dino foi imediata. Depois de desmentir o presidente, o governador do PC-dB ingressou com ação no STF contra Bolsonaro, alegando que o chefe da Nação cometeu calúnia ao dizer que, por falta de segurança, desistiu de viajar para Balsas. Na peça enviada ao Supremo, Dino diz que não recebeu solicitação para a segurança presidencial. Na petição, ele exige que Bolsonaro apresente provas da suposta recusa da segurança. No centro dos bastidores dessa disputa sobressai a figura do senador Roberto Rocha, líder do PSDB e um bolsonarista insurgente no Maranhão, inimigo ferrenho de Dino – mas ex-aliado de sua eleição ao Senado em 2014. Do episódio extrai-se a extensão da eleição municipal de 2020 para a geral de 2022. Nela Bolsonaro é candidato à reeleição, Flávio Dino disputará outro mandato, podendo ser até à sucessão presidencial. Por sua vez, Roberto Rocha já é candidato a governador. Pretende, com Bolsonaro no Maranhão, fortalecer seus candidatos a prefeito de Balsas, Imperatriz (Sebastião Madeira), São Luís (Eduardo Braide) e Açailândia. É o jogo sendo jogado de forma antecipada, com dois anos antes de a bola chegar ao centro do campo.

Cadê o pedido? (1)

O senador Roberto Rocha deu coro a Jair Bolsonaro em relação ao cancelamento de sua visita à cidade de Balsas. A cidade é berço do pai de Roberto, Luiz Rocha e um de seus redutos eleitorais. Luiz Rocha, depois de governador, foi prefeito de Balsas, assim como o filho caçula, Rochinha.

Cadê o pedido? (2)

“O governador do Maranhão proibiu a Polícia Militar garantir a segurança do presidente da República, que decidiu agora cancelar a viagem a Balsas”, disse Rocha. Mas para acabar com o disse-me-disse, basta o Planalto mostrar o suposto pedido de segurança à Segup.

Negros na campanha

Foi dito aqui, neste Bastidores (22), que a disputa da prefeitura de São Luís conta apenas com o candidato Franklin Douglas (PSOL) como negro. Na verdade, o representante do PSB, Bira do Pindaré também é negro e defensor das políticas antirracistas.

1 O senador Weverton Rocha (PDT) e o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) propuseram criar a Frente Parlamentar pelo Fortalecimento do SUS. A criação foi aprovada pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

2 O objetivo da Frente Parlamentar é debater políticas de fortalecimento do SUS para o enfrentamento do pós-pandemia. O SUS é citado no mundo todo como modelo mais eficaz no enfrentamento de situação de pandemia, como ocorreu com a covid19.

3 É guerra. Eventual concorrente de Bolsonaro nas eleições de 2022, João Doria, governador de São Paulo, disse que se o absurdo já era grande, agora beira a situação criminal.

“Esses nanicos projetos de ditadores, como esse cara de São Paulo”.

Do presidente Jair Bolsonaro, falando do opositor de São Paulo, João Doria sobre a polêmica das vacinas chinas CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan.

Os infectados (1)

Depois de 10 dias, o deputado Antônio Pereira (DEM) já deixou a UTI do Hospital São Domingos, em São Luís, com a covid19. Por sua vez, o ex-deputado Rubens Pereira continua internado, na UTI, entubado, mas já dá sinal de melhora.

Os infectados (2)

A Deputada Cleide Coutinho também foi infectada pela covid, assim como Daniela Tema, esta, logo no começo da crise. Já deputado federal Rubens Pereira Jr. candidato a prefeito de São Luís, esta semana saiu do isolamento, imunizado, e voltou à campanha.

FORA DO PERÍODO

Saiba onde e como são guardadas as urnas eletrônicas



DEPÓSITO DO TSE TEM CAPACIDADE PARA ARMAZENAR ATÉ 15 MIL URNAS

Atualmente, a Justiça Eleitoral tem cerca de 500 mil urnas eletrônicas que são utilizadas nas seções eleitorais em todo o Brasil. Os tribunais regionais eleitorais dos 26 estados e do Distrito Federal são responsáveis pelo armazenamento e manutenção dos equipamentos. Mas parte das urnas eletrônicas fica guardada em um galpão no edifício-sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com capacidade para armazenar até 15 mil urnas.

O local possui 2.580 metros quadrados, pé direito alto (com mais de cinco metros) e estantes empilhadeiras para guardar os equipamentos de forma mais organizada. A entrada do local foi projetada para receber carretas, o que facilita o transporte das urnas.

O espaço também é climatizado para a renovação de ar apropriado pa-

ra depósitos. Esse controle ajuda a preservar os componentes eletrônicos. A área tem potencial para duplicar – e até triplicar – a capacidade de armazenamento das urnas. A entrada no ambiente é controlada: só entra quem tem autorização, mas quem quiser pode agendar uma visita.

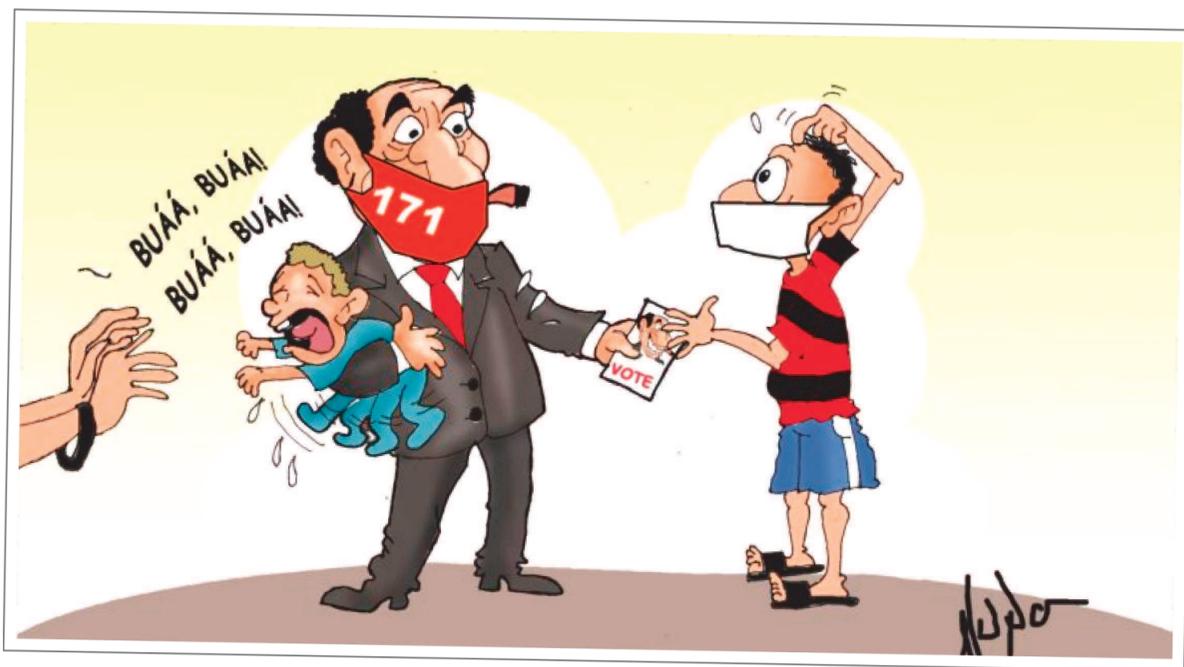
“No depósito do TSE, fica armazenada a chamada reserva técnica, urnas que podem ser usadas para substituir aquelas que, porventura, apresentem algum problema, ou para atender a outras necessidades dos tribunais regionais eleitorais”, explica Adilson Martins dos Santos, chefe da Seção de Gestão Tecnológica das Urnas Eletrônicas do TSE.

Rigor

O cuidado com as urnas começa nas embalagens. As caixas são resis-

tentes para aguentar muito tempo de uso e o peso da urna: 10 quilos. “Por conta da poeira e da umidade, elas não podem ficar no chão e, por isso, estão sempre empilhadas”, conta Rafael Azevedo, coordenador de Tecnologia Eleitoral do TSE.

As urnas eletrônicas duram, em média, dez anos, sendo usadas por cerca de cinco eleições. Depois disso, são descartadas conforme prevê a Justiça Eleitoral, e de forma ecológica e correta. A garantia de que as urnas estão em bom funcionamento vem com os testes. A cada quatro meses as urnas são ligadas, as baterias recarregadas e são feitos os procedimentos de testes. De teste em teste, o trabalho do depósito não para, mesmo em ano não eleitoral. Todo esse rigor é para garantir o voto e a segurança do processo eleitoral.



Pelé e a música

IRLAM ROCHA LIMA

Edson Arantes do Nascimento, Pelé, o Rei do Futebol, conquistou ao longo da carreira incontáveis títulos como jogador do Santos, do Cosmos e da Seleção Brasileira, superou a marca de mil gols, foi objeto de documentários e cantado em prosa e verso. Hoje, ao completar 80 anos, será reverenciado no Brasil e em várias partes do mundo na condição de mito, que transcende à sua atuação como atleta e a condição de celebridade internacional.

Majestade futebolística, ele marcou presença também na música obviamente sem a mesma genialidade. Ele é autor de algumas canções e parceiro em outras. Enquanto intérprete, exibe a voz de timbre grave, em solos ou duos com estrelas da MPB, e gravou discos no formato de compactos, LPs e CDs.

Em 1962, Braz Marques e Diógenes Bezerra fizeram Frevo do Bi (gravado por Jackson do Pandeiro), para a Seleção que conquistou o bicampeonato no Chile. Trecho da letra diz: "Vocês vão ver como é Didi, Garrincha e Pelé dando seu baile de

bola/ Quando eles pegam no couro/ Nosso escrete de ouro mostra o que é nossa escola... No LP Cidade de Salvador, de 1973, Gilberto Gil incluiu Meio de campo, em que canta: "Que a perfeição é uma meta/ Defendido pelo goleiro/ Que joga na Seleção/ E eu não sou Pelé nem nada/ Se muito for eu sou um Tostão".

Cinco anos depois, no álbum intitulado Muito Dentro da Estrela Azulada, Caetano Veloso incluiu Love love love. Num dos versos diz: "CMeu amor, te amo/ Pelo mundo eu chamo/ Essa chama que move/ Pelé disse love love, love". O tropicalista se referia ao sucinto discurso feito pelo Rei na despedida do futebol, após jogo pelo Cosmos (EUA), em 1977.

Outro gigante da música brasileira, Chico Buarque cita Pelé no final da letra de O Futebol, em que relata imaginária troca de passes: "Para Mané, para Didi/ Para Pagão, para Pelé...". A música é uma das faixas do disco de 1989, que leva o nome do cantor e compositor carioca.

Um ano antes de tornar-se tricampeão mundial com a Seleção, no Mé-

xico, Pelé gravou um compacto duplo, intitulado Tabelinha, em duo com ninguém menos que Elis Regina (então, a maior cantora do universo musical brasileiro), no qual foram registradas duas composições de autoria dele: a bem-humorada Vexamão e a romântica Perdão não tem. Na década seguinte, mais precisamente em 1978, lançou um LP com o pianista Sérgio Mendes (precursor da Bossa Nova, radicado nos EUA) no qual emplacou seis canções. Uma delas é Cidade grande, gravada depois por Jair Rodrigues.

Ao participar, em 1991, do A Luz do Mundo, projeto criado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho voltado para crianças desassistidas, Pelé juntou sua voz às de Roberto Carlos, Gilberto Gil, Ney Matogrosso, João Bosco, Renato Russo, Lulu Santos e Arnaldo Antunes em um grande coro na interpretação da canção de roda Se essa rua fosse minha. Já em 2006 o Rei lançou no mercado europeu o LP Ginga, com 12 músicas autorais, produzido pelo maestro Rogério Duprat. O destaque ficou por conta das faixas de Quem sou eu, cantada por Gilberto Gil; e a faixa título, com o rapper Rappin' Hood

A Escola Digna é feita de gente

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor Secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA Membro Titular do Fórum Nacional de Educação – FNE Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

A professora caxiense Lila Léa Cardoso Chaves Costa escreveu uma carta ao governador Flávio Dino e a mim, que muito nos comoveu por sua belíssima narrativa, ao refletir, claramente, o esforço deste governo pela garantia de dignidade e justiça social na educação.

Peço licença aos leitores para contar um pouco dessa história, que ela intitulou de "O bom combate da educação maranhense".

Ex-gestora escolar, Lila exerceu a função, no período entre abril de 2015 e setembro de 2020, no Centro de Ensino Dias Carneiro, localizado no bairro Trizidela, no município de Caxias, escola onde sua mãe, a professora Teresinha Cardoso da Silva Chaves, 77 anos, hoje aposentada, ajudou a formar centenas de crianças, nas décadas de 70 e 80. "Aqui, nesta escola, Excelentíssimo Governador e Secretário, eu, meus irmãos e irmãs, também, estudamos; aqui, foi meu primeiro lo-

cal de trabalho ao ser aprovada em concurso público e ser convocada, em 1994; aqui, tenho vivenciado experiências exitosas com os princípios da gestão democrática no desenvolvimento e na organização da gestão administrativa e pedagógica, semente fortalecida por este governo que tanto nos orgulha", relatou. A relação da educadora Lila Léa com a escola ultrapassa a afetividade familiar.

Ela vivenciou, como gestora, os primeiros anos da maior revolução educacional, pelo volume de investimentos jamais visto na história do Maranhão. Foi eleita, no primeiro processo democrático para a escolha de gestor escolar, da rede pública estadual maranhense, em 2015 e acompanhou, de perto, a ampla reforma, realizada pelo governo Flávio Dino, que transformou sua escola em Escola Digna, "após mais de 20 anos sem nenhuma atenção de governos anteriores, fadada ao esquecimento no passado. [...] hoje, todas as salas são climatizadas, a maioria do quadro de professores é efetivo, com graduação, especialização, mestrado, mas, sobretudo, profissionais com sensibilidade crítica de que o conhecimento liberta e dá asas a quem acredita", enfatizou.

Mas não foi apenas a melhoria na estrutura do CE Dias Carneiro que deu nova vida à escola, os índices educacionais, também, alavancaram. "Éramos a 53ª escola em rendimento do IDEB, hoje temos o 3º melhor resultado no município de Caxias no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica [...]. No Centro de Ensino Dias Carneiro, agentes de portaria, vigilantes, ajudantes de serviços gerais, cozeiras, professores, professoras, supervisão, pais, alunos e comunidade são os verdadeiros protagonistas das mudanças e avanços obtidos, em par-

ceria com um governo que investe na qualidade e padrão de ensino.

Aceitamos, conjuntamente, o desafio do governo em mudar, positivamente, o cenário da educação e nos foram dadas ferramentas para isso", ratificou a professora na carta, o que me fez recordar o poema de Paulo Freire "A Escola é", notadamente no trecho: "Não se trata só de prédios, salas, quadros/ Programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente/ Gente que trabalha, que estuda/ Que alegre, se conhece, se estima. / O Diretor é gente, / O coordenador é gente, / O professor é gente, / O aluno é gente, / Cada funcionário é gente." Cabe frisar que Lila, também, teve sua carga horária ampliada de 20h para 40h, no concurso interno de Ampliação, uma reivindicação histórica dos professores do Maranhão, realizada duas vezes na atual gestão.

Professora Lila, como a senhora mesma sublinhou em sua carta, ao evocar o Gonçalves Dias: "A vida é combate" e ousamos lutar com as mais promissoras armas em favor do nosso Maranhão, em favor de mudanças pertinentes em nosso Brasil". Tenha certeza absoluta de que viramos uma página na educação do Maranhão e estamos escrevendo uma nova história para os nossos filhos e filhas.

À população maranhense, àqueles que acreditam na educação como uma porta para um futuro digno, reafirmo que o espírito combativo deste governo segue, de igual modo, como assumimos, com a serenidade de que há desafios a serem superados. Contudo, com o apoio de gente como Lila, governo e sociedade conseguirão formar cidadãos protagonistas para um mundo melhor e igualitário para todos nós.

Novo marco do saneamento: realidade e perspectivas

JOSÉ ADERALDO NETO

*Mestre em Economia e Economista da Adeconomic Consultoria Empresarial (josederaldo@gmail.com)

Em 16 de julho deste ano foi publicado no Diário Oficial da União o Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico Brasileiro (Lei nº 14.026/2020). Depois de vários anos, o país toma uma direção em relação ao impasse quanto à estratégia para universalizar o abastecimento, saneamento e tratamento de água e esgoto no país, considerando que, pelo dispositivo legal, a previsão é que até 31 de dezembro de 2033 o saneamento alcance 99% da totalidade dos municípios e regiões da nação. O grande entrave se concentrava em quem seria capaz, ou deveria ser devidamente investido de competência, para atingir tal meta. Seria o poder público (investimento estatal) ou a iniciativa privada, através de regime de concessões e privatizações? A solução adotada foi mista, ao garantir os dois modelos, em processo de concorrência, fato que resultou numa típica abertura de um novo mercado para a iniciativa privada.

Porém, esta abertura se dará sob uma nova perspectiva e de acordo com regras de governança e eficiência, que tanto as empresas públicas como as privadas deverão seguir, conforme: indicadores de qualidade, índice de cobertura, percentual de investimento sobre receita, redução do nível de perda de água, etc. Dentro dessa concepção, espera-se que chegue, não somente o abastecimento e o esgotamento, mas, que ocorra uma prestação de serviços, dentro de um ótimo padrão de qualidade, para toda a população.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 83,6% da população brasileira é abastecida com água, 53,2% tem esgoto coletado e apenas 46,3% conta com esgoto tratado. Quando trazemos estes dados para o Nordeste, chegamos a uma média de 74,2% de abastecimento e 28% de cobertura sanitária. Os dados pioram quando olhamos para o Maranhão e São Luís. O Estado tem 56% de abastecimento de água e trata o esgoto em apenas 12,1% das unidades abastecidas, ficando em 23º lugar no ranking que avalia o desempenho de todos os estados brasileiros. São Luís ocupa a 79ª posição entre as 100 maiores cidades, segundo o levantamento produzido pelo Instituto Trata Brasil. Na capital, 88,02% dos habitantes tem serviços de água tratada e 47,9% da população tem acesso à coleta de esgoto, mas somente 4,03% do esgoto produzido é efetivamente tratado!

O Governo Federal estimou em mais de R\$ 400 bilhões o valor para realmente universalizar o saneamento básico no Brasil. Porém, alguns economistas e consultores já colocam essa conta na ordem de R\$700 bilhões, uma vez que é necessário considerar uma grande parte de recomposição de ativos que atualmente estão depreciados. Para se ter ideia do desafio orçamentário, em 2020, a União tem aprovado pouco mais de R\$ 600 milhões para investimentos nessa área.

O Estado do Maranhão aporta na Companhia de Água e Esgoto do Maranhão (CAEMA) mais de R\$ 170 milhões de impostos pagos pela sociedade para cobrir o prejuízo da empresa pública, que mantém suas despesas administrativas e comerciais em quase 40% de toda sua receita. Ou seja, uma fonte de privilégios e ineficiências sustentada pelo cidadão. Algo precisa ser feito diante de toda essa situação de estagnação e calamidade de um serviço público essencial. Estudos apontam que para cada R\$ 1 investido em saneamento, R\$ 2,5 são economizados em saúde, visto que 80% das doenças e 65% das internações hospitalares no Brasil estão correlacionadas com deficiências no saneamento.

Nenhum país do mundo se desenvolveu sem superar o problema do saneamento básico, como o próprio nome sugere. Pois, além de uma questão de saúde, o investimento em saneamento é matriz estruturante de toda uma gama de setores econômicos. E mais: seus efeitos reverberam por toda a sociedade em várias outras escalas e dimensões.

No entanto, o grande desafio, e dúvida, é saber qual será o resultado do trade-off que, de um lado tem a busca por valorização de grandes somas de capital que estão

aplicados a juros negativos, e de outro abarca os entraves, amarras e obstáculos políticos e institucionais, que são a marca registrada do Brasil nos últimos anos. Sendo assim, haverá um fluxo de capital estrangeiro capaz de financiar grande parte dessa conta?

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Vida longa ao rei

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Sexta-feira, 23 de outubro de 1940. Na cidade de Três Corações nascia Edson Arantes do Nascimento, que ainda criança mudou para São Paulo (Bauru). Dizem que um apelido pega justamente quando com ele nos chateamos, razão pela qual Edson virou Pelé ainda em sua fase adolescente. A brincadeira resultou em uma nova certidão de nascimento, com um nome que marcaria um século XX.

Pode-se falar tudo de Pelé. Do artista, do cantor, do homem social e político, ou simplesmente da sua peculiar e única habilidade dentro das quatro linhas. Mas Pelé é, antes de tudo, um brasileiro, que como se convencionou afirmar mais recentemente: não desiste nunca.

Aos dez anos, ao ver seu pai, Dondinho, aos prantos após derrota do Brasil para o Uruguai, no episódio que se eternizou como “Maracanaço”, ele prometeu: não chore, pai, eu ganharei uma Copa pra você.

Filho do gueto, veio das trincheiras de um Brasil que parece nada ter mudado desde sua meteórica ascensão. Embora tenha nascido depois da copa da França de 1938, o que para muitos foi um divisor de águas entre o futebol elitista e excludente para um esporte mais democrático, não se pode imaginar que vencer nessas condições tenha sido tarefa fácil. Pelé já nasceu com inimigos naturais e centenas de obstáculos a sua frente. Pobre, preto, morador da periferia que via no futebol a saída para uma vida melhor.

Descoberto na várzea, integrou a categoria de base do Santos Futebol Clube e não tardou a estreiar na Seleção Brasileira de Futebol. O precon-

ceito era latente, tanto nos clubes onde passou, quanto na Seleção. A discriminação era algo visível por parte dos adversários, da torcida e da arbitragem. Não havia a quem recorrer, pouco se podia fazer em uma sociedade racista cujos traços eram o expoente de um comportamento doentio em várias partes do mundo.

Ele era caçado dentro de campo, fosse pelo futebol ou pela sua cor. Adversários não tinham dó ou pudor. Árbitro fingia não ver, preferia dar de ombros para as agressões por ele sofridas. Replay não era utilizado, as câmeras eram limitadas em quantidade e recursos, lances não eram revistos. Ou aguentava ou pedia para sair. E Pelé saiu. Mas não foi abaixando a cabeça, nem jogando a toalha. Saiu daquela marcação agressiva, com sua ginga de corpo, destreza e velocidade. Enfileirava os adversários e só era parado pelos seus colegas de clube, carregado pelos braços após mais um gol anotado. A resposta havia sido dada em tom de genialidade, com traços rasantes, voos cinematográficos, chutes certeiros. Seu canhão estava no pé direito, sua arma era o futebol arte.

Agora ao mundo preconceituoso não havia o que fazer, ou aceitava o “pretinho” ou virava as costas ao futebol. A resposta veio após a Copa do Mundo da Suécia, em 1958. Brancos, amarelos, pardos e pretos; raças, etnias, credos, religiões, nacionalidades. Todos se renderam ao molejo daquele moleque de 17 anos. O que passou a se comunicar na linguagem da bola, o futebol virou paixão mundial, um esporte capaz de unir os povos.

Na era do rádio ou dos televisores bicolores, quando não se imaginava a internet e McLuhan sequer havia profetizado a aldeia global, Pelé já quebrava tabus, rompia muralhas, construiu recordes, tornava-se uma lenda, edificava um império. Reino este que não há, no planeta, quem ouse con-

testar consciente e coerentemente.

O homem é um monstro sagrado do futebol, mas defini-lo com palavras é quase impossível. Algumas até ajudam a ilustrar, nada mais que isso. Pelé é para ser assistido, ser sentido, para ser apreciado: futebol na essência. A tecnologia para sua época não ajudava, era futebol em estado puro. Bolas pesadas, chuteiras de couro bruto, roupas de algodão sem qualquer conforto. Quando molhados, o peso se multiplicava por dois.

Foram quase mil e trezentos gols oficiais, mais de mil pelo Santos, sendo carrasco dos corintianos ao anotar 51 gols em 50 jogos contra o alvinegro. Pela seleção foram quase cem bolas no fundo do barbante e, por três oportunidades, chegou a marcar mais de cem gols em um único ano; em 1959 foram 127, recorde nunca alcançado.

Virou sinônimo de perfeição... o Pelé da turma, o Pelé do jornalismo, o Pelé do automobilismo, o Pelé da moda, o Pelé, o Pelé, o Pelé. Quando alguém, em uma área profissional, alcança a perfeição no ofício executado com esmero, é comum a comparação da excelência alcançada com as qualidades peculiares do rei das quatro linhas. Com a bola no pé, no peito, na cabeça ou nas mãos. Sim, o rei foi para o gol em jogos oficiais em pelo menos quatro oportunidades na carreira, em substituição ao goleiro lesionado no curso da partida. Pelé era o que na gíria futebolística se costuma chamar de abusado. Mas era objetivo, sem fíbulas ou gracinha. Era obstinado e buscava o gol incessantemente.

Na semana que completa 80 anos de uma vida coroadada, seus súditos apenas podem dizer: obrigado! Vida longa ao menino franzino, ao pretinho, ao abusado, ao eterno. Para os amantes do bom futebol, a unanimidade existe e tem nome: Edson Arantes do Nascimento, ou melhor, Pelé, O NOSSO REI.

O olhar sobre o negro

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES

Um grupo de mulheres entrou em uma cafeteria localizada na área nobre da cidade. Duas delas resolveram ir até a vitrine escolher um doce, já que o garçom, de modo um tanto ríspido, aconselhou que assim o fizessem. Imediatamente, materializou-se ao seu lado a segurança do estabelecimento, advertindo-as. “Vocês não podem vir até aqui sem máscara”, disse ela em tom elevado, o que causou constrangimento e estranheza às mulheres, afinal, outros clientes fizeram o mesmo e não foram impedidos, já que todos encontravam-se no meio de uma refeição. Ao olhar ao redor, descortinou-se a resposta: eram as únicas não-brancas ali presentes, o que explicava o tratamento diferenciado. Esta jornalista era uma das mulheres.

Dias depois, circulou na mídia vídeo publicitário de um dos candidatos às próximas eleições, no qual um homem negro aborda um rapaz branco que colava cartazes do aludido candidato, dizendo-se “dono da área”. Após um inverossímil diálogo, o rapaz branco vai embora e a câmera focaliza suas roupas, supostamente urinadas de tanto medo que sentira (o vídeo teve a pretensão de ser engraçado).

Dois fatos independentes, mas ligados por um mesmo mote: o modo como as pessoas não-brancas ainda são vistas e tratadas no seio de uma sociedade racista. As estruturas que permitem que um grupo de mulheres racializadas seja recebido com estranheza e desprezo em um local refinado são as mesmas que incutem no imaginário coletivo que um homem negro sentado na calçada de casa só pode ser o marginal do bairro, potencialmente perigoso. Após a divulgação, algumas pessoas apontaram o evidente racismo contido na propaganda, obtendo como resposta os já protocolares “veja bem, não foi racismo, o ator aceitava participar, rimos muito juntos, você nem é negro e quer opinar”. Uma versão refinada do “tenho até amigos que são”, que utiliza o negro como escudo contra a correta imputação de racismo e que embran-

quece os não-brancos “rebeldes” para lhes tirar o lugar de fala.

Em sua coletânea de ensaios “Olhares Negros: raça e representação”, a escritora bell hooks aborda a representação das pessoas de cor e como tais imagens prestam-se, intencionalmente, a manter privilégios e perpetuar estereótipos raciais de pretensa superioridade das pessoas brancas. Para a pensadora, quaisquer pessoas (quer se intitulem militantes ou não) devem agir de modo a transformar a imagem representativa do negro, seja na mídia, nas artes ou nas relações sociais: “(...) a supremacia branca e o racismo não terão fim enquanto não houver uma mudança fundamental em todas as esferas da cultura, em especial no universo da criação de imagens.” Angela Davis afirmou que “não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”, ao que bell hooks parece completar que não basta ser antirracista, é essencial subverter o olhar sobre o negro, extirpando de vez o ponto de vista branco hegemônico e substituindo-o por um olhar de dignidade. Por conseguinte, não se há de admitir que, sob a pecha de fazer humor, reforce-se no imaginário coletivo a imagem do homem negro como o sujeito que merece ser temido. Do mesmo modo, é inadmissível que mulheres negras vestidas com despojamento sejam colocadas em posição de subalternidade e não-pertencimento a determinados ambientes.

Vivemos em um país que nasceu racista, pois ancorado na escravização de seres humanos como pilar da economia. Na sociedade brasileira, o branco (europeu) sempre foi tido como o bom, certo e belo, ao passo que ao negro coube a imagem de mau, errado e feio. Tal narrativa vem sendo repetida e difundida na televisão, no cinema, nas revistas, nas notícias de jornal e até mesmo em campanhas eleitorais, pois é em tal representação que se ampara a dominação e a manutenção de privilégios e se solidifica, no inconsciente de cada um, o racismo internalizado.

Como salientou bell hooks, “da escravidão em diante, os supremacistas brancos reconheceram que controlar

as imagens é central para a manutenção de qualquer sistema de dominação racial”, daí porque é proposital retratar o negro como bandido, bêbado, perigoso, sexualmente bestial, subalterno, não confiável. É útil, para o racismo, que a imagem do negro siga inalteravelmente repulsiva.

Portanto, é hora de uma chamada à realidade, à tomada de consciência e de posição, principalmente das pessoas pretas em seu próprio favor. Para os negros que se julgam imunes ao racismo e para os brancos que não confrontam o seu racismo internalizado, é incômodo e sofrido reconhecer que a cor da pele é objeto político, pois implica em sair de um lugar de aparente conforto e aceitação e jogar-se à incerteza. Mas não são tempos de abstenção. Não queremos ter de esperar que os brancos se tornem antirracistas para que as coisas melhorem. Queremos que os negros, maioria desse país, assumam seus lugares na estrutura e tornem o antirracismo o padrão de consciência e de comportamento. As estruturas brancas dominantes não irão acordar e decidir extinguir o racismo em uma quinta feira qualquer. Somos nós, em nosso cotidiano, que temos que mobilizar, conscientizar e, mais do que isso, agir. Um negro sem consciência racial é só mais uma peça no maquinário racista dominante.

Assim, não mais devemos admitir representações que firam a dignidade das pessoas pretas. Não mais aceitamos que nossos jovens sejam retratados na mídia como bandidos e nossas moças sejam confundidas com empregadas domésticas nas lojas. Não consumamos produtos e imagens que reforcem que a negritude é um defeito. Não votemos em candidatas que demonstrem desprezo à nossa voz.

Inspirada em Audre Lorde, afirmo que autodefinir-se é o ponto de partida para uma luta consciente e livre, e reconhecer o problema será mais útil que fingir que o vendedor não seguiu você desde que entrou na loja. Lorraine Hansberry, dramaturga negra citada por bell hooks, gabaritou: “a militância é uma alternativa à loucura.”

O perigo do “ESG Washing”

FLÁVIA RIBEIRO

Jornalista e consultora de comunicação, sustentabilidade e social advocacy.

O momento em que vivemos de incertezas forçou toda a sociedade a repensar o que realmente precisamos em nossas vidas. Com as empresas não foi diferente.

O cobertor ficou curto para todo mundo e a corrida para blindar a imagem e a reputação chegou rapidamente à descoberta da palavrinha mágica: propósito. Uma busca no acervo digital do maior jornal de negócios do país mostra que o tema ESG (sigla em inglês para environmental, social e governance) foi pauta 14 vezes entre 14 e 21 de outubro. Executivos foram atropelados pelo tsunami ESG que entrou com toda a força na agenda.

Há 15 anos, a palavra sustentabilidade estava no auge. Eufóricos, muitos profissionais de comunicação colocaram a importância da preservação do meio ambiente e questões sociais no coração das campanhas. Com o passar dos anos, máscaras caíram. O escândalo da Lava Jato, por exemplo, mostrou que relatórios de sustentabilidade não revelavam 1% dos problemas. Cresceram a criação de políticas de compliance mais duras, desenvolvimento de culturas inclusivas e anticorrupção, além da publicação de relatórios anuais mais transparentes. No entanto, ainda era pouco relevante para os investidores.

Quando foi revelado o escândalo da Zara Brasil, há quase 10 anos, envolvendo trabalho em condições análogas a de escravos, uma amiga jornalista contou que os consumidores da marca estavam aguardando as liquidações porque os preços iriam cair. Moral da história: os clientes não conseguiram pressionar e nem convencer o segundo setor a mudar de verdade porque eles continuaram comprando, mesmo com as práticas insustentáveis denunciadas pelo mercado. Foi assim que cresceu o mercado do “greenwashing”. Muitas organizações descobriram que cresciam ao reforçar uma cultura ética para a construção de marcas verdes, mesmo que o discurso não se sustentasse a longo prazo.

O mercado tem sinalizado que empresas e fundos que privilegiam os critérios ESG trazem maior rentabilidade e mais resiliência. A pressão começou dos investidores internacionais, mas os empresários brasileiros indicam que desejam abraçar a ideia. Estudo da BlackRock demonstrou que os fundos de índice serão protagonistas de um movimento gigante de investimento sustentável e verão seu volume global de captação, hoje em US\$ 220 bilhões, quintuplicar para US\$ 1,2 trilhão até 2030. O BTG Pactual Asset Management decidiu construir um índice de ações, em parceria com a Standard & Poor’s Dow Jones Índices (S&P; DJI), ao lançar o primeiro Exchange Traded Fund (ETF) com critérios ESG do mercado brasileiro.

Afinal de contas, o que aconteceu para que questões como propósito, diversidade, inclusão, respeito ao meio ambiente e às boas práticas de governança voltassem a ganhar as manchetes do Brasil e do mundo? A pandemia escancarou os milhões de invisíveis que sobrevivem no sistema atual. A indústria percebeu que, sem suas redes de distribuição, o negócio quebraria. Houve uma corrida em diversos setores para mostrar que a hora era de cooperação, que concorrentes poderiam dar as mãos, que a globalização teve seus efeitos colaterais nocivos, pois muitos mercados locais estavam desprotegidos. Todo mundo ficou desperto e tiveram que repensar suas estratégias para manter o valor de suas marcas.

Investidores e acionistas devem ficar atentos pelos riscos do “ESG Washing”. Ao eleger uma metodologia de indicadores como GRI para um relatório anual, ao coletar dados na empresa para sustentar um índice de sustentabilidade empresarial (ISE) da BM&FBovespa, por exemplo, o empresário revela voluntariamente dados quantitativos e qualitativos que são seletivos, muitas vezes não auditados. Como os impactos positivos ou negativos do negócio estão sendo medidos? É preciso investigar qual a motivação de mostrar boas ações e esconder o que é ruim. Estão todos preparados para distinguir o joio do trigo?

Os consumidores mais conscientes também vão promover uma cultura de cancelamento das marcas que tentarem ludibriar o mercado. Será uma questão de tempo. Tempo para as companhias se organizarem e provarem que adotaram práticas “ESG” como sua primeira grande causa.

O que, cá entre nós, deveria ser condição para o nascimento de qualquer empresa. É legítimo ser rentável, mas é perverso que o lucro de um seja o prejuízo de outro. O lucro máximo não pode ser o waze de ninguém. Que soluções podemos propor para que a responsabilidade social, ambiental e boa gestão estejam no propósito de todas as organizações? O amanhã nós escolhemos hoje.

São Luís, sábado e domingo, 24 e 25 de outubro de 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS
GABINETE DA PREFEITA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002, de 22 de outubro de 2020 - Edital do Concurso Público nº 001, de 08 de novembro de 2019, Resultado Final Homologado pelo Decreto nº 40, de 28 de julho de 2020, nos termos do Capítulo 14, do Edital nº 001, de 08/11/2019 e conforme lista constare nos anexos I e II.

1. Os candidatos abaixo relacionados - ANEXOS I e II, classificados no Concurso Público regulado pelo Edital nº 001, de 08 de novembro de 2019, deverão comparecer no auditório da sede da Secretaria Municipal de Educação, situado na Rua 07 de Setembro, número 99, Centro, Santa Inês - MA, do horário de 08h às 11h e de 14h às 17h, no período de 28 de outubro de 2020 à 11 de novembro de 2020, para entrega da documentação prevista no capítulo 14 do Edital nº 001, de 08/11/2019 CÓPIAS E APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS PARA CONFERÊNCIA, seguindo, preferencialmente, o seguinte cronograma:

| DATA | De 28 a 30/10/2020 | 03/10/2020 a 05/11/2020 | 06/11/2020 a 09/11/2020 | 10/11/2020 e 11/11/2020 |
|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CARGOS | 324-Professor das Séries Iniciais 325 - Professor Séries Finais - Ciências 327 - Professor Séries Finais - Geografia 328 - Professor Séries Finais - História 329 - Professor Séries Finais - Língua Inglesa 330 - Professor Séries Finais - Língua Portuguesa 331 - Professor Séries Finais - Matemática | 323-Professor da Educação Infantil 302 - Assistente Social - SAE/CTA/SAÚDE 303 - Educador Físico/NASF/SAÚDE 304 - Enfermeiro Plantonista - Hospital / SAÚDE 306 - Enfermeiro - Estratégia Saúde da Família / SAÚDE 311 - Fisioterapeuta - NASF / SAÚDE 312 - Fisioterapeuta / SAÚDE 313 - Fonoaudiólogo - NASF / SAÚDE 315 - Médico - Estratégia Saúde da Família / SAÚDE 316 - Nutricionista - NASF / SAÚDE 318 - Odontólogo - Estratégia Saúde Bucal / SAÚDE | 103 - Motorista - Ambulância / SAÚDE 104 - Motorista / SAÚDE 105 - Vigia / SAÚDE 106 - AOSG / EDUCAÇÃO 107 - Vigia / EDUCAÇÃO 201 - Agente Administrativo / SAÚDE 210 - Assistente de Cuidador Escolar/EDUCAÇÃO 208 - Técnico de Raio X / SAÚDE 209 - Técnico em Manutenção de Equipamentos Elétricos e Hidráulicos / SAÚDE | 203 - Auxiliar de Consultório Dentário / SAÚDE 204 - Técnico de Enfermagem - Estratégia Saúde da Família / SAÚDE 205 - Técnico de Enfermagem - Plantonista / SAÚDE 207 - Técnico de Laboratório / SAÚDE 208 - Técnico de Raio X / SAÚDE 209 - Técnico em Manutenção de Equipamentos Elétricos e Hidráulicos / SAÚDE |

2. Caso o candidato não possa comparecer no dia sugerido no cronograma acima, poderá comparecer em qualquer outro, imprimevavelmente dentro do período de 28 de outubro de 2020 à 11 de novembro de 2020, conforme previsto no item 1 do presente edital.

3. O candidato deve satisfazer as condições previstas no item 1 do capítulo 14, do Edital nº 001, de 08/11/2019, bem como apresentar a documentação exigida no item 1.1 do capítulo 14 do referido Edital no prazo acima fixado.

4. A falta de comprovação, no prazo legal, de qualquer das condições exigidas no item 1, do capítulo 14, do Edital nº 001, de 08/11/2019, no ato da convocação, acarretará, automaticamente, a eliminação do candidato.

5. Além da documentação descrita no item 1 do presente Edital de Convocação, o candidato deverá apresentar, quando for o caso, os originais dos títulos enviados online, conforme previsto no item 1.14, do edital de divulgação nº 001-033, de 29/05/2020, sob pena de eliminação e apuração de eventual responsabilização criminal.

Santa Inês, 22 de outubro de 2020.
MARIA VIANEY PINHEIRO BRINGEL
Prefeita Municipal

ANEXO I- Relação dos convocados por ordem de classificação - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CARGO 107 - VIGIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|---------------------------|----------------------|-----------------|
| 1 | 81434121 | WANDERLY SOUSA CAVALCANTE | 0307026020069 SSP MA | 65,0 |

CARGO 210 - ASSISTENTE DE CUIDADOR ESCOLAR

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|----------------------------|----------------------|-----------------|
| 1 | 81235518 | BRUNNA LAINNA BASTO CHAVES | 4140725 SSP MA | 45,0 |
| 2 | 81283709 | TAYNA CRISTINA VELOSO | 0292353120055 SSP MA | 42,5 |

CARGO 323 - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|-------------------------|------------------------|-----------------|
| 1 | 81014252 | JOSUE COSTA CARVALHO | 208812720028 SSP MA | 67,0 |
| 2 | 81292007 | ELLEN SUDARIO ALVES | 0403108120100 SSP MA | 67,0 |
| 3 | 81025904 | LINDALVA SANTOS RIBEIRO | 0657009920183 SSPMA MA | 65,0 |
| 4 | 81187033 | EDVALDO ANTUNES | 0613345020172 Sesp MA | 64,5 |

CARGO 324 - PROFESSOR DAS SÉRIES INICIAIS

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|----------------------------|----------------------|-----------------|
| 1 | 81181108 | JOSE DOMINGOS BARBOSA CRUZ | 189490820019 SSP MA | 52,0 |
| 2 | 81036221 | WANDERLY SOUSA CAVALCANTE | 0307026020069 SSP MA | 52,0 |

CARGO 329 - PROFESSOR SÉRIES FINAIS - LÍNGUA INGLESA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|--------------------------------|------------------|-----------------|
| 1 | 81366809 | AURICELIA MARIA ALVES DE ASSIS | 2.293.686 SSP PI | 47,5 |

CARGO 329 - PROFESSOR SÉRIES FINAIS - MATEMÁTICA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|--------------------------|----------------|-----------------|
| 1 | 81394381 | FERNANDO DE SOUSA SANTOS | 5001338 SSP PI | 75,0 |

ANEXO II- Relação dos convocados por ordem de classificação - AMPLA CONCORRÊNCIA

CARGO: 101 - AOSG / SAÚDE - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|-----------------------------------------|-------------------------|-----------------|
| 26 | 81442513 | ALDA DA SILVA FREITAS | 600951893 ssp MA | 45,0 |
| 27 | 81297068 | MARIZELMA RAMOS PINHEIRO | 0300456120054 GESP MA | 45,0 |
| 28 | 81371691 | RAYLSON SANTOS PINTO | 0501062301130 SSP-MA MA | 45,0 |
| 29 | 81296096 | EDILENE SILVA MACHADO | 0297439520056 ssp MA | 45,0 |
| 30 | 81184948 | PAULO SERGIO DE CARVALHO LIMA | 7578071 PC PA | 45,0 |
| 31 | 81046261 | FRANCISCO LINHARES SOUSA | 0558412920156 SSP MA | 45,0 |
| 32 | 81138611 | NADIANE SANTOS MATOS | 062920232017-8 Ssp MA | 42,5 |
| 33 | 81318537 | IVELTA DOS SANTOS AGUIAR BRANDÃO | 0231884020026 SSP/MA MA | 42,5 |
| 34 | 81439199 | GEOVANA FREITAS DA SILVA | 0446854920127 SSP MA | 42,5 |
| 35 | 81054181 | ANA PAULA CUTRIM SANTOS | 0440989021129 ssp MA | 42,5 |
| 36 | 81096501 | CARLA DE SOUSA VIEIRA ALVES | 054869912014-2 SSP MA | 42,5 |
| 37 | 81328265 | FRANCISCA LIMA DA SILVA | 0586491120164 sspma MA | 42,5 |
| 38 | 81311621 | CARLEANE DE ARAÚJO BRITO | 0588892420160 SSP MA | 42,5 |
| 39 | 81242514 | ALANA DEBORA MARTINS DA SILVA | 0515251620145 SSP MA | 42,5 |
| 40 | 81024274 | LARISSA CARINNE DE SOUZA COELHO FEITOSA | 042736162011-9 SESEC MA | 42,5 |
| 41 | 81244551 | DELMA GOMES OLIVEIRA SILVA | 0197410320027 SSP MA | 42,5 |
| 42 | 81317778 | IZANA LIMA DE SOUZA | 0321539620063 ssp MA | 42,5 |
| 43 | 81119844 | MAURO SÉRGIO DO NASCIMENTO SILVA | 0166341820016 SSP MA | 42,5 |
| 44 | 81150164 | ANTONIO SANTOS SOUSA | 192993420010 SSP/MA | 42,5 |
| 45 | 81040199 | ELISA VITÓRIA PATRÍCIO SAMPAIO | 057444032015-6 SSP MA | 40,0 |
| 46 | 81350376 | NARA NATIELLE SOARES MOREIRA | 000946458987 SSP MA | 40,0 |
| 47 | 81052235 | ISABELA SANTOS DE MELO | 0465787320126 SSP MA | 40,0 |
| 48 | 81411995 | FRANKKYLENE TRINDADE SILVA | 5172531 SSP MA | 40,0 |
| 49 | 81421291 | RISOBERTA AMARAL PINHEIRO | 0270274220047 Ssp MA | 40,0 |
| 50 | 81359721 | TAILÂNDIA SOARES BARBOSA | 0413013620105 SSP MA | 40,0 |
| 51 | 81201371 | JOCINEIDE AIRES SANTOS | 0334984020070 SSP MA | 40,0 |
| 52 | 81055455 | SUELDO SANTANA PEREIRA | 0430033820115 sesp MA | 40,0 |
| 53 | 81158921 | MARIA SOUSA SILVA LINHARES | 1105394996 SSP MA | 40,0 |
| 54 | 81320949 | MARISA CARDOSO CARNEIRO | 0142525920008 SSP MA | 40,0 |
| 55 | 81085151 | ELESSANDRA SANTOS REIS | 0431684720114- SSP MA | 40,0 |
| 56 | 81124367 | LENNYA COSTA BEZERRA | 0578314220168 SSP MA | 40,0 |

CARGO: 103 - MOTORISTA - AMBULÂNCIA / SAÚDE - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|---------------------------------|-------------------------|-----------------|
| 4 | 81130325 | JULIO CESAR SILVA CARVALHO | 36380813-9 SSP SP | 55,0 |
| 5 | 81117078 | RAIMUNDO BARBOSA DA SILVA FILHO | 636736962 SSP MA | 55,0 |
| 6 | 81111932 | OSVAN DA CONCEIÇÃO SUPRIANO | 225615920021 SSP MA | 52,5 |
| 7 | 81029561 | STENIO JEILSON AIRES MINGUINS | 169827220018 GEJUSPC MA | 50,0 |

CARGO: 104 - MOTORISTA / SAÚDE - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|---------------------------|--------------------------------|-----------------|
| 5 | 81088371 | EVANDRO MATOS DOS SANTOS | 0271097620049 ssp MA | 52,5 |
| 6 | 81086849 | JEORDVIANNE SA MACHADO | 1741936 ssp MA | 50,0 |
| 7 | 81326521 | WILLIAM DA SILVA TEIXEIRA | 13585620005 ESTADO DO MARAN MA | 50,0 |
| 8 | 81137321 | RONILDO DA SILVA XAVIER | 142197220001 SEGUP MA | 50,0 |
| 9 | 81146264 | ELSON PEREIRA DA SILVA | 186869820010 GEJUSPCMA MA | 50,0 |
| 10 | 81014601 | LUAN PEREIRA CAVALCANTE | 0342773420076 ssp/ma MA | 50,0 |

CARGO: 105 - VIGIA / SAÚDE - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|-------------------------------------------|--------------------------------|-----------------|
| 34 | 81227876 | CLEUTON PINHEIRO DE MOURA | 0340931720073 SSP MA | 50,0 |
| 35 | 81278853 | LUCAS SOARES DOS SANTOS E SILVA | 3528734 ssp PI | 50,0 |
| 36 | 81438826 | FELIPE LEITE AGUIAR | 0364054120088 SESP MA | 50,0 |
| 37 | 81027842 | MARCON SILVA DE LIMA FLOR | 0356023120088 SSP-MA MA | 50,0 |
| 38 | 81285876 | RENATO FREITAS DOS SANTOS | 0336034320075 SSP MA | 50,0 |
| 39 | 81210345 | ADEILSON DE SOUZA NEVES | 0462389120124 p200 MA | 50,0 |
| 40 | 81056079 | GUSTAVO ARAUJO MORAIS | 0428843520116 SSP MA | 50,0 |
| 41 | 81394391 | SERGIO MELO DA SILVA | 0000528601962 SSP MA | 50,0 |
| 42 | 81045425 | BRUNO WLDSON DE SOUSA SILVA | 0329540620079 SSP MA | 50,0 |
| 43 | 81155964 | ANTONIO SÁBIO SILVA DE SOUSA | 0500720420130 SSP MA | 50,0 |
| 44 | 81433476 | CHARLES DARWIN FERREIRA CRUZ | 0336655120081 SESP MA | 50,0 |
| 45 | 81091664 | ELIAS RICARDO DA SILVA TORRES | 82929639 Ssp MA | 50,0 |
| 46 | 81320647 | RONALDO CARDOSO DUARTE | 046239672012-3 secretaria de e | 50,0 |
| 47 | 81165102 | ALLAN KARDEC DA SILVA CARVALHO | 043459172011-2 SSP MA | 50,0 |
| 48 | 81176171 | FRANCISCO ALVES MELO | 200882720023 Gejuspc MA | 50,0 |
| 49 | 81077459 | RODRIGUE GUJIA | 1011172981 SSP MA | 50,0 |
| 50 | 81209002 | EVANDRO RIBEIRO DA SILVA | 2860207 Sspma PA | 50,0 |
| 51 | 81193606 | ANTONIO DE SOUSA | 151903820006 SSP MA | 50,0 |
| 52 | 81027206 | WADSON LOPES AMARAL | 0416582720115 SSP MA | 50,0 |
| 53 | 81088256 | JUAN ALESSANDRO SILVA RAMOS | 0347768820085 SSP MA | 50,0 |
| 54 | 81315406 | ROGERIO DA SILVA DE ALMEIDA | 0466232020122 sspma MA | 50,0 |
| 55 | 81355221 | PEDRO DE ALCANTARA ALMEIDA SOUSA FILHO | 16133520017 SSP MA | 47,5 |
| 56 | 81238975 | VIDILSON BRAGAS DE OLIVEIRA JUNIOR | 0452985520129 Secretaria de E | 47,5 |
| 57 | 81274823 | CELEMIAS MACIEL DA SILVA | 0343404420076 SSP MA | 47,5 |
| 58 | 81078846 | MARCELO DE JESUS DE ARAUJO | 0463429120120 SSP MA | 47,5 |
| 59 | 81003961 | JANDERSON ABBREU COSTA | 0433754720115 SSP MA | 47,5 |
| 60 | 81299141 | ROSIVALDO SEBASTIÃO FERREIRA SANTOS FILHO | 0426985520114 SSP MA | 47,5 |
| 61 | 81432364 | IRAN SILVA SANTOS | 0134463620006 SSP MA | 47,5 |
| 62 | 81051999 | ACLEITON DO PRADO DE SOUZA | 0335977220078 ssp MA | 47,5 |
| 63 | 81312121 | WALISSON SOUSA COLINS | 047399152013-6 SSP-MA MA | 47,5 |
| 64 | 81025246 | FABIANO SOUSA SALES | 0300922120050 SSP MA | 47,5 |
| 65 | 81431368 | JOSE RAIMUNDO BARBOSA DOS SANTOS | 0276995220044 SSMA MA | 47,5 |
| 66 | 81352001 | ANGELO SILVA LIMA | 0397586720104 ssp/ma MA | 47,5 |
| 67 | 81011539 | SIMÃO ALVES DE CARVALHO | 0439436420113 SSP MA | 47,5 |
| 68 | 81237979 | GUSTAVO DA CONCEIÇÃO PEREIRA | 0155274920004 SSP MA | 47,5 |
| 69 | 81251378 | LEANDRO OLIVEIRA SOUSA | 058646042016-6 Secretaria do E | 47,5 |
| 70 | 81226608 | JOTHAGA DA SILVA NASCIMENTO | 0287953820052 SSP MA | 47,5 |
| 71 | 81288166 | WILLIAN CORREA DE SOUZA | 045286002012 SSP MA | 47,5 |

CARGO: 106 - AOSG / EDUCAÇÃO - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|-----------------------------------------|--------------------------|-----------------|
| 1 | 81205945 | GUILHERME FERREIRA PINHEIRO | 0417349820111 SSP MA | 57,5 |
| 2 | 81208758 | NILDIANE COSTA FONSECA | 04271173820119 SSP MA | 55,0 |
| 3 | 81119267 | TÂNIA OLIVEIRA LUZ AZEVEDO | 0287513220057 SSP MA | 52,5 |
| 4 | 81401795 | JAINÉ FREIRE FONTINELE | 0453749520120 SSP MA | 50,0 |
| 5 | 81326149 | MARIA DE JESUS DA CONCEIÇÃO REGO | 0443340020127 SESP MA | 50,0 |
| 6 | 81017057 | THAMIRES DO NASCIMENTO OLIVEIRA PEREIRA | 035083942008-5 SSP/MA MA | 50,0 |
| 7 | 81024207 | SYLMARA DE SOUSA ANDRADE DO NASCIMENTO | 423808 PTC AP | 47,5 |
| 8 | 81265239 | MICUEIAS RAMOS NASCIMENTO | 0383743620094 SSP MA | 47,5 |
| 9 | 81243031 | MILENE ROCHA RINALHO | 0209571720026 SSP MA | 47,5 |
| 10 | 81225024 | CLAUDIMILSON MORAIS SOARES | 0000895688980 SSP MA | 47,5 |
| 11 | 81398689 | ADRIANA CARDOSO COSTA | 0126935319992 SSP/MA MA | 45,0 |
| 12 | 81447868 | NATALIA SILVA DE ALMEIDA FERREIRA | 035603172008-0 SSP/MA MA | 45,0 |
| 13 | 81198396 | JEFFERSON JANSEN HEVERTON | 0384965320098 SSP MA | 45,0 |
| 14 | 81288204 | SILVYA MENDES DE SOUSA | 0337846720079 SSP MA | 45,0 |
| 15 | 81251068 | VERA CLEIDE SILVA DE BRITO | 0257081420032 ssp-ma MA | 45,0 |
| 16 | 81335164 | ISAILMA RAPOSO BASTOS | 043064802011-0 SSP MA | 45,0 |
| 17 | 81387725 | VALBENE NEGREIROS DA SILVA LIMA | 01694550220019 SSP MA | 45,0 |
| 18 | 81294981 | HILDENICE DE FATIMA SILVA CUTRIM | 040336692010-9 SSP MA | 45,0 |
| 19 | 81154305 | ELEN CRISTINA FURTADO SILVA | 191174020010 SSP MA | 45,0 |
| 20 | 81449331 | SEBASTIAO SALAZAR GARIMAN | 0128839937 GEJUSPC MA | 45,0 |
| 21 | 81057245 | EDSON REIS PINHEIRO | 0445070520124 ssp MA | 45,0 |
| 22 | 81343388 | ALANA SOFIA ALMEIDA MENDONÇA | 0541067120140 SSP MA | 42,5 |
| 23 | 81149778 | RAISLAN GOMES COSTA | 0472925520130 SSP MA | 42,5 |
| 24 | 81201869 | ANA PAULA MORAES NASCIMENTO | 198313720028 SSP MA | 42,5 |
| 25 | 81094876 | GEICIANA DE JESUS SILVA | 0426079320110 SSP MA | 42,5 |
| 26 | 81358822 | FRANCISCA VERA DO CARMO | 0321331720065 Ssp MA | 42,5 |
| 27 | 81018185 | ANA KARINELY DOS SANTOS DE CARVALHO | 0336856620096 SSP MA | 42,5 |
| 28 | 81165269 | ERICA SILVA DOS SANTOS | 0342069520077 SSP MA | 42,5 |

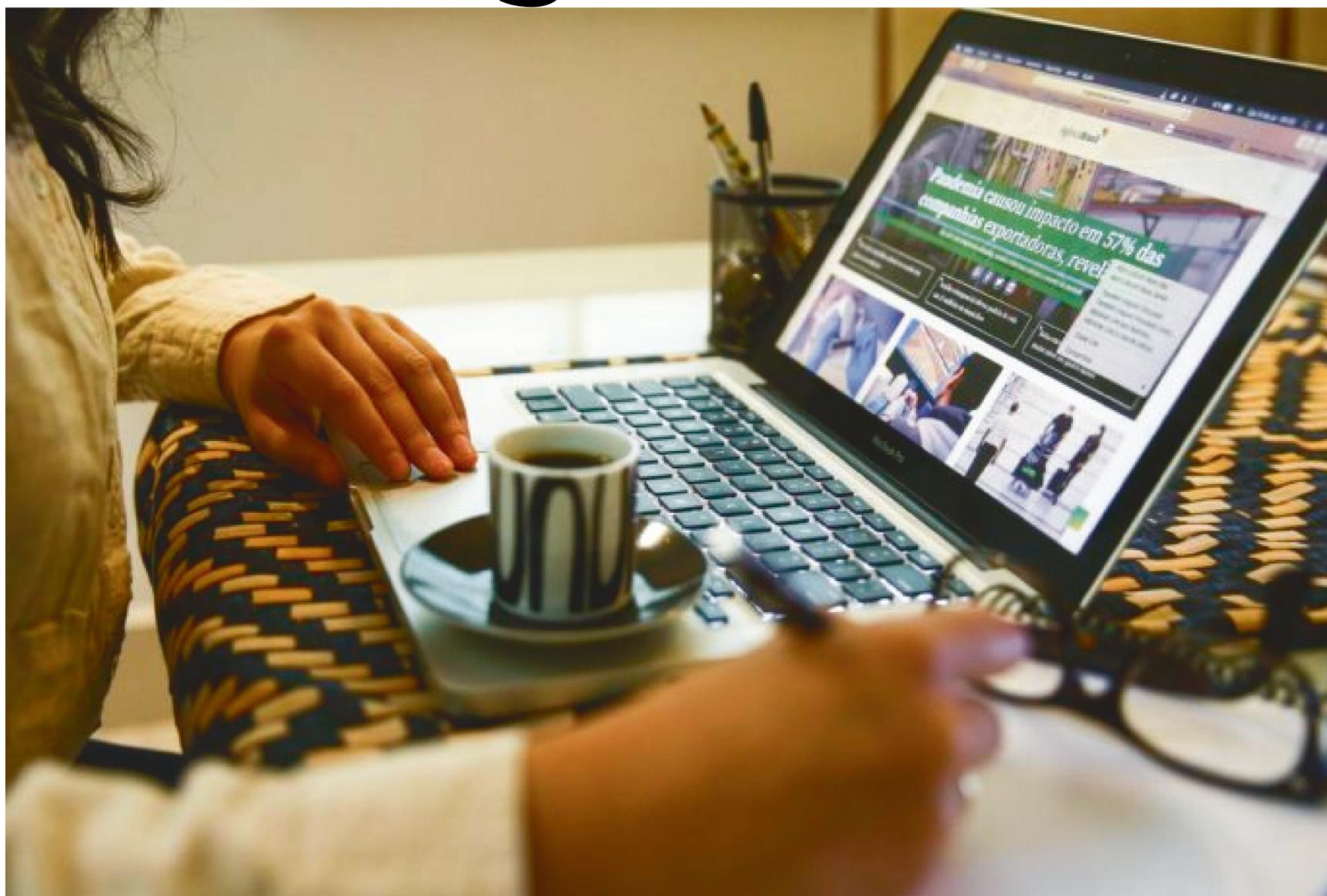
CARGO: 107 - VIGIA / EDUCAÇÃO - AMPLA CONCORRÊNCIA

| Ord. | Inscrição | Nome | Documento | Total de Pontos |
|------|-----------|-----------------------------|----------------------|-----------------|
| 1 | 81434121 | WANDERLY SOUSA CAVALCANTE | 0307026020069 SSP MA | 65,0 |
| 2 | 81011117 | AGEU DEGAR SILVA OLIVEIRA | 3697901 SSP PI | 62,5 |
| 3 | 81089422 | CUSTODIO CLÓTILDE CARDOSO | 0434686720110 SSP MA | 62,5 |
| 4 | 81374861 | LINDSON JOSÉ DA SILVA | 35318937 SSP MA | 60,0 |
| 5 | 81471645 | FRANCISCO SOUSA SARAIVA | 1062405983 SSP MA | 60,0 |
| 6 | 81057393 | HILTON CEZAR SERRA ANDRADE | 0332832520078 SSP MA | 57,5 |
| 7 | 81179715 | VALDEIR SILVA FRANCA | 223319620025 SSP MA | 57,5 |
| 8 | 81023466 | DIOGO PEREIRA DO NASCIMENTO | 2120064620028 SSP MA | 55,0 |
| 9 | 81254206 | RAYLLEFER VIEIRA DA SILVA | 0232407720020 SSP MA | 52,5 |
| 10 | 81343414 | IGES EDUARDO CUNHA RIOS | 0223791620025 SSP MA | 52,5 |
| 11 | 81245701 | CHRISTIAN BEIROS BRANDÃO | 0434489220014 SSP MA | 52,5 |
| 12 | 81077289 | JANILSON PINHEIRO SANTOS | 1136378420017 SSP MA | 52,5 |
| 13 | 81329652 | WENDERSON MATIAS GOMES | 1219388995 SSP MA | 52,5 |
| 14 | 81070314 | JOCIMAR FREIRE FONTINELE | 0364419120082 SSP MA | 52,5 |
| 15 | 81000014 | SEBASTIAO SANTOS GUIMARAES | 0000265921945 SSP MA | 52,5 |
| 16 | 81049242 | GLADSON VARÃO PEREIRA | 059331652016 | |

São Luís, sábado e domingo 24 e 25 de outubro

Queda de renda

Pandemia aumenta desigualdade

ALEX BRITO, DANIELE AMORIM, FRANCISCO MASCARENHAS JR. E JERSON MATOS
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Trimestral (PNADC/T), referente ao segundo trimestre de 2020, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última semana de agosto, apresentou um quadro importante dos efeitos da crise do novo coronavírus sobre a renda das famílias maranhenses, principalmente, sobre o rendimento do trabalho.

Renda de todos os trabalhos registra queda de R\$ 551 milhões em relação ao primeiro trimestre

A interrupção das atividades econômicas, como consequência da pandemia do novo coronavírus, resultou em aumento do desemprego e redução de 17,9% da renda de todos os trabalhos no Maranhão. Em termos monetários, a perda foi de R\$ 551 milhões, sendo mais da metade relacionada às demissões. Isso mostra que o Auxílio Emergencial terá um papel fundamental para amortecer a queda sobre a produção de bens e serviços no Estado.

Para constatar os efeitos da redução salarial, observou-se a relação entre a renda média habitual e a efetiva, ou seja, entre a renda que os trabalhadores costumavam receber e aquela que, de fato, receberam. Estes dois rendimentos, costumeiramente iguais, apresentaram uma diferença significativa durante a crise, com a renda média efetiva alcançando 92,5% da renda habitual. A renda média habitual do trabalhador maranhense foi de R\$ 1.399,00, enquanto a renda média efetiva foi de R\$ 1.285,00, evidenciando uma variação negativa de 8,4%, mas com distorções elevadas entre os setores formal e informal.

No caso do setor formal, sugere-se que a queda em menor intensidade possa ter sido resultado do programa de compensação de renda do Governo Federal, o Programa Emergencial de Emprego e Renda, que possibilitou a reposição parcial da perda salarial a partir das faixas do seguro-desemprego. Obviamente, os efeitos de tal medida restringiram-se ao mercado de trabalho celetista, dado que no mercado de trabalho informal, mais vulnerável ao ciclo econômico, a crise provocou explosão das demissões e queda de 25% do rendimento efetivo em relação ao habitual.

Trabalhadores informais perderam aproximadamente**30% da renda**

Os impactos da crise foram amplificados no setor informal do Estado, composto pelos trabalhadores por conta própria, trabalhadores do setor privado sem carteira assinada e trabalhador doméstico sem carteira assinada. A média salarial do trabalhador por conta própria chegou a apenas 75% da renda auferida em um cenário de normalidade, alcançando um piso de R\$ 685,00. No caso do trabalhador doméstico sem carteira assinada, a renda efetiva foi 82% da renda habitual. Dentro da estrutura de emprego e renda, essa é a categoria com o menor nível de renda comparativamente às demais, dado que esses trabalhadores recebem um pouco mais de 1/3 do salário mínimo.

Em termos relativos, os trabalhadores por conta própria tiveram a maior queda no rendimento médio efetivo na comparação com o primeiro trimestre (-29%). Como já salientado, a vulnerabilidade dos trabalhadores dessa categoria ficou mais evidente diante das medidas de isolamento social e restrições à circulação das pessoas, impossibilitando a realização do trabalho destes que representavam 32,1% da população ocupada no segundo trimestre, exatamente 641 mil trabalhadores.

A outra categoria com maior queda no rendimento efetivo foi a do trabalhador doméstico sem carteira (-12,6%). O rendimento médio efetivo dos ocupados nessa função foi de R\$ 400 no segundo trimestre de 2020, valor já considerado extremamente baixo, principalmente quando as evidências mostram que, na maioria das vezes, esse é o único rendimento proveniente do trabalho para essas famílias.

O empregado do setor privado sem carteira assinada passou a receber aproximadamente 85% da renda habitual. O rendimento médio efetivo desse trabalhador foi de apenas R\$ 660, aproximadamente 47% do salário daqueles com vínculos formais ativos, muito embora perfizessem 46,2% dos empregados do setor privado. A despeito da baixa remuneração, a participação dessa categoria na força de trabalho não é desprezível, de modo que considerando a destruição de postos de trabalho e as perdas salariais, o impacto na renda total foi de R\$ 100,9 milhões.

Na análise por grupamento de atividades econômicas, os setores com nível mais elevado de informalidade apresentaram as maiores diferenças entre os rendimentos efetivo e habitual. Por exemplo, os trabalhadores do setor de Alimentação receberam somente 78% do rendimento médio habitual, enquanto no grupamento Construção Civil chegou a 80% (abaixo da média do Nordes-

te). Os trabalhadores do Comércio e Transporte receberam em média 87% do salário habitual.

Desemprego e redução salarial acirram desigualdade de renda no Estado

Que a crise pandêmica tem tido uma capacidade substancial de escancarar a vulnerabilidade das populações historicamente à margem da sociedade não restam dúvidas. O grande problema dessa relação é que atividades simples do dia a dia começam a se tornar mais complexas, por exemplo, a garantia de subsistência da família a partir da aquisição de produtos básicos para a alimentação.

O estudo da Universidade King's College London e da Universidade Nacional da Austrália, estima que, no cenário mais pessimista, aproximadamente 14 milhões de brasileiros deverão entrar na linha de pobreza somente em 2020. No Maranhão, projeções iniciais feitas pelo Grupo de Análise da Política Econômica (GAPE), do Departamento de Economia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mostram que a população extremamente pobre saiu de 7,2% para 11,9% no segundo trimestre de 2020, dados preocupantes e resultantes da explosão no número de desempregados e crescimento da população que está fora da força de trabalho.

É exatamente nesse quadro de perspectivas para o avanço da pobreza que se observa crescimento da desigualdade salarial no Estado, medida pelo índice de Gini, com avanço de 4,7% na comparação do segundo trimestre com o mesmo período do ano anterior. O aumento da desigualdade salta aos olhos quando analisamos o rendimento efetivo dos 40% mais pobres em relação ao rendimento dos 10% mais ricos. A renda dos 40% mais pobres caiu 22,5% no período analisado, ao passo que os 10% mais ricos aumentaram a sua renda em 15,05%, uma diferença que supera em 40 vezes os registros do estrato inferior de renda. Essas perdas com magnitudes tão distintas traduzem apenas as disparidades estruturais do mercado de trabalho estadual, composto por quase 2/3 de trabalhadores informais, com baixos salários e que diante da crise tem apresentado as maiores demandas por políticas consistentes de transferência de renda. É também essa população que carecerá de políticas públicas que tenham capacidade de estimular a geração de empregos menos precários e de uma renda mínima que seja compatível com propostas de redução da desigualdade no médio prazo.

Cervejeiro: por onde começar o seu negócio?

Donos de bares ou restaurantes, amantes de cerveja, entusiastas, degustadores, gastrônomos ou qualquer pessoa que deseja empreender pode se tornar um especialista em cervejas e montar ou expandir o seu negócio. Mas como começar? Acompanhe!

A cerveja é considerada uma das paixões nacionais, o que pode ser compro-

vado pelo aumento do seu consumo nos últimos 15 anos: de uma média de 50 litros por pessoa no ano de 2001 para cerca de 70 litros em 2016. O panorama é animador para o empreendedorismo cervejeiro, porque, além da quantidade, aumentou também a demanda pela qualidade das bebidas consumidas.

O mercado cervejeiro, segundo a As-

sociação Brasileira da Indústria da Cerveja, movimentou cerca de 1,6% do PIB nacional em 2014, o que quer dizer que ele é um importante setor da economia. A produção anual de cerveja no Brasil, de cerca de 13,8 bilhões de litros, só perde em volume para a China e para os Estados Unidos, o que o faz ser um destaque mundial.

Assim, os pequenos negócios cervejeiros estão em um momento muito favorável. Os setores Premium e Superpremium no Brasil crescem cerca de 15% ao ano, segundo a Mintel. Aí estão as oportunidades de empreendedorismo para atender a um público de maior poder aquisitivo, que tem buscado cada vez mais cervejas artesanais diferentes e especiais.

Conheça o mercado e opções de carreira

Conhecer o mercado ajudará a saber onde é possível atuar, o que a concorrência já oferece e escolher o que quer empreender. No empreendedorismo cervejeiro, há diversas áreas de trabalho além da produção: importação, logística, comunicação e os serviços de sommelier de cervejas: elaboração de cartas de cervejas, dicas de harmonização e indicações para cada cliente, análise de estilos, serviço, entre outros.

Há também a carreira de beer hunting, cujo trabalho é viajar para outros países e buscar novas e interessantes marcas de cerveja para serem importadas.

Já o mestre cervejeiro é aquele que vai elaborar a cerveja propriamente dita, pensando em novas receitas e ingredientes e participando ativamente do processo de produção.



Busque conhecimento em cursos

É indispensável ter uma formação na área, como a de sommelier de cervejas, para abrir seu negócio, pois, para começar, é preciso ter algo além de conhecimentos básicos. O curso deve atender à demanda de profissionalização de um mercado em ascensão, colocando o aprendiz em contato com profissionais da área e tendências de mercado. Há diferentes tipos de cursos.

Alguns exemplos são as especializações em harmonização; empreendedorismo cervejeiro; introdução às cervejas especiais, entre outros.

O Curso Avançado em Tecnologia Cervejeira é um dos mais completos, pois aborda matérias-primas, etapas do processo de produção, história da cerveja, análises de qualidade do produto, diferentes tipos de cerveja, matemática cer-

vejeira, dentre outros tópicos em uma relevante grade de conteúdo, que leva a uma visão ampla do processo cervejeiro.

Além de todos esses benefícios, entrar no setor compensa financeiramente.

Apenas como referência, os salários iniciais de um sommelier qualificado ultrapassam 5 mil reais, o que é avaliado como muito positivo para um mercado novo. Sem contar que esse valor é supe-

rado quando se tem um negócio próprio e lucros com o seu produto.

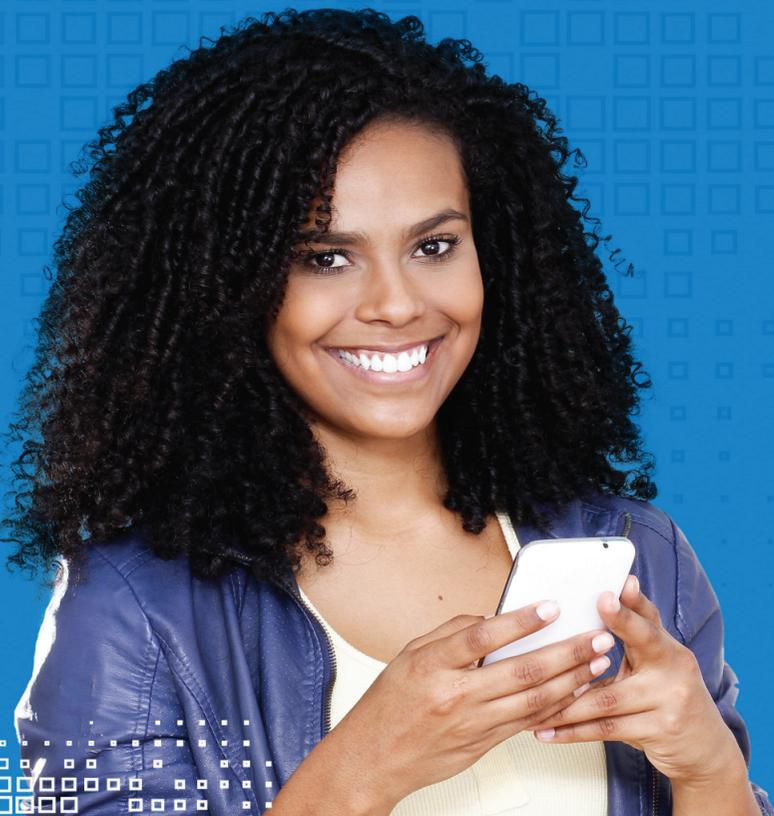
Como em qualquer tipo de negócio, no empreendedorismo cervejeiro, um perfil ideal se caracteriza por boas ideias, boa comunicação, iniciativa, ampla rede de contatos, saber liderar e escolher uma equipe. Além disso, planejar metas e monitorá-las é essencial. Seja persistente e aposte no seu potencial!

**O DIGITAL TAMBÉM
É O NOSSO NORMAL**

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

**8 MILHÕES
DE ACESSOS**

O IMPARCIAL.com.br



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP
AVISO DE SUSPENSÃO
LRE ELETRÔNICA Nº 012/2020-EMAP

A EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA - EMAP torna público aos interessados que a Licitação Pública LRE ELETRÔNICA Nº 012/2020-EMAP, cujo objeto é a Contratação de Empresa Especializada nas Disciplinas de Manutenção Mecânica, Elétrica e Civil de Equipamentos e Instalações, para Prestação de Serviços Contínuos no Porto do Itaqui, em São Luís - MA, na poligonal do Porto do Itaqui, assim como nos seus terminais externos, em São Luís, Alcântara e São José de Ribamar - MA, marcada para o dia 09/11/2020, às 9h30, fica SUSPENSA em razão de solicitação da Coordenadoria de Manutenção Civil da EMAP, em vista a necessidade de revisão e adequações da planilha de quantidades a ser licitada. A nova data para abertura das propostas será oportunamente divulgada. Esclarecimentos e informações adicionais serão prestados aos interessados no site www.emap.ma.gov.br, no link Transparência/Compras. Telefones: (98) 3216-6533 / 3216-6531 e 3216-6532.

São Luís - MA, 23 de outubro de 2020
Caroline Santos Maranhão
Presidente da CSL/EMAP

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais - LAA, desta Secretaria.

O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 28/09/2020 a 21/10/2020, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão.

Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA Nº 274/2000.

Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

| PONTOS | COORDENADAS | LOCALIZAÇÃO | REFERÊNCIA | CONDIÇÃO |
|--------|--------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------|-----------|
| P01 | 02°30'01.08"S 44°19'11.3"O | Praia da Ponta D' Areia | Ao lado do Espigão Ponta D' Areia | IMPRÓPRIO |
| P1.1 | 02°29'51.40"S 44°18'44.30"O | Praia da Ponta D' Areia | Em frente ao Cond. Jardins de Bordeaux | IMPRÓPRIO |
| P02 | 02°29'39.50"S 44°18'28.10"O | Praia da Ponta D' Areia | Em frente à Praça de Apoio ao Banhistas | IMPRÓPRIO |
| P2.1 | 02°29'11.0"S 44°18'07.20"O | Praia Ponta do Farol | Em frente ao Farol | IMPRÓPRIO |
| P2.2 | 02°29'12.10"S 44°17'32.30"O | Praia de São Marcos | Em frente aos Bares do Chefe e Desfrute | IMPRÓPRIO |
| P03 | 02°29'12.50"S 44°17'05.60"O | Praia de São Marcos | Em frente ao Agrup. Batalhão do Mar | IMPRÓPRIO |
| P3.1 | 02°29'11.40"S 44°16'32.20"O | Praia de São Marcos | Em frente ao Heliporto | IMPRÓPRIO |
| P3.2 | 02°28'59.90"S 44°16'01.90"O | Praia de São Marcos | Em frente à Banca de Jornal | IMPRÓPRIO |
| P04 | 02°28'52.70"S 44°15'40.30"O | Praia do Calhau | Em frente à Elevatória da CAEMA | IMPRÓPRIO |
| P4.1 | 02°28'53.70"S 44°15'12.60"O | Praia do Calhau | Em frente à Pousada Vela Mar | IMPRÓPRIO |
| P4.2 | 02°28'53.40"S 44°14'19.60"O | Praia do Calhau | Em frente à Pousada Sulça | IMPRÓPRIO |
| P05 | 02°28'46.20"S 44°14'19.0"O | Praia do Olho d'Água | Em frente à descida da rua São Geraldo | IMPRÓPRIO |
| P06 | 02°38'29.0"S 44°13'33.60"O | Praia do Olho d'Água | À direita da Elevatória Iemanjá II | IMPRÓPRIO |
| P6.1 | 02°28'30.0"S 44°13'14.90"O | Praia do Olho d'Água | Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia | IMPRÓPRIO |
| P07 | 02°28'13.40"S 44°12'41.80"O | Praia do Meio | Em frente ao Kactus Bar | IMPRÓPRIO |
| P08 | 02°28'05.20"S 44°12'22.70"O | Praia do Meio | Em frente ao Bar do Capião 2 | IMPRÓPRIO |
| P09 | 02°27'50.80"S 44°11'55.0"O | Praia do Araçagy | Em frente à descida principal do Araçagy | IMPRÓPRIO |
| P10 | 02°27'47.90"S 44°11'29.0"O | Praia do Araçagy | Em frente ao Bar da Atalaia | IMPRÓPRIO |
| P11 | 02°27'33.50"S 44°10'32.20"O | Praia Olho de Porco | Em frente ao Bar Rainha | IMPRÓPRIO |
| P12 | 02°27'33.50"S 44°10'32.20"O | Praia Olho de Porco | Em frente ao Las Vegas Bar | IMPRÓPRIO |
| P13 | 02°27'22.70"S 44°10'22.20"O | Praia do Mangue Seco | Última Barraca antes do Mangue | IMPRÓPRIO |
| P14 | 02°27'00.4"S 44°09'47.20"O | Praia do Mangue Seco | Entre a Barraca da Val e Barraca do Sr. Pedro | IMPRÓPRIO |

SÃO LUÍS (MA), 23 DE OUTUBRO DE 2020
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
AV. DO HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.
SÃO LUÍS - MA CEP 65.071-38

São Luís, sábado e domingo 24 e 25 de outubro

PRAIA GRANDE

Feira se prepara para reabrir para o público

PATRÍCIA CUNHA

O clima é de arrumação. De-sencaixota daqui, tira dali, arruma daqui, prende ali, pendura acolá... o trabalho é grande, mas feirantes da Feira da Praia Grande aguardam com a maior das expectativas, o pleno funcionamento do local para que possam, além de trabalhar com mais estrutura e conforto, receber clientes e amigos em seus estabelecimentos. A Feira possui cerca de 73 quiosques. Os feirantes que passaram mais de 1 ano nas transversais em frente à feira, aguardando a reforma, agora começam a retornar.



“Logo, logo a gente estará com tudo arrumado para receber amigos, clientes, turistas. E estamos mais despreocupados também, porque logo, logo

chegarão as chuvas e agora, creio que não cairá mais água aqui dentro, porque era tudo aberto”, conta o feirante Josuel Cruz, há 10 anos no local. “Trabalhar aqui é bom, conhecemos gente nova todo tempo”, disse.

Ansioso como ele, está Elinaldo dos Santos, feirante no lugar há 25 anos.



“Já vivemos muitas coisas aqui, tristes, alegres, de festa, de velório, muito tempo, essa feira tem muita história. E na hora que a gente terminar de arrumar aqui estamos prontos para continuar fazendo parte dessa história”, disse ele.

A Feira da Praia Grande, construção datada do século 19, fica bem no centro do bairro de mesmo nome ocupando uma edificação retangular. O chamado Complexo Casa das Tulhas engloba a principal quadra do comércio da Praia Grande. Para acesso à feira é possível fazê-lo por quatro entradas de acesso: pelas ruas da Estrela e Portugal, e outras duas com laterais para o Centro de Criatividade Odylo Costa Filho e Câmara Municipal de São Luís.



No seu entorno, dezenas de lojistas instalados em quiosques comercializam produtos típicos da região, como doces, licores, cachaças, tiquira, temperos, painéis de ferro e de alumínio, artesanatos. Lojas de artesanato, restaurantes, bares, ateliê de pintura, tudo se encontra ali (ressalva para o período de pandemia e que alguns estabelecimentos ainda não reabriram).

No centro da edificação está a feira. E quem está de fora não imagina o mundo de coisas que se encontra lá dentro. De camarão, passando pela tiquira, vestuário, até um sebo de livros, tudo se acha lá. Dentre os produtos comercializados no mercado destacam-se: camarões secos, peixes secos, aguardente de mandioca (tiquira), castanhas, remédios para todos os males, da gripe à impotência, geleias de pimenta, farinhas de mandioca (em especial do tipo biriba), doces regionais como o de bacuri, além de artesanatos locais e bares e restaurantes de culinária local maranhense. Especialmente na Feira, o visitante pode ter uma aproximação do cotidiano do povo maranhense, conhecendo seus hábitos e costumes. “Acha também uma boa história e um bom papo”, comenta o vendedor Elinaldo dos Santos.

História se confunde com a da capital



A história do mercado se confunde com a de São Luís, servindo à sua construção de ponto de encontro dos ludovicenses e grande local de visitação dos turistas. Construída no início do século XIX, a Casa das Tulhas era um conjunto de barracas destinadas a celeiro público, local onde o lavrador guardava e vendia os gêneros a serem comercializados. Em 28 de julho de 1855, a Companhia Confiança Maranhense, com a licença da Câmara de São Luís, demoliu a Casa das Tulhas para erguer em seu lugar o Mercado da Praia Grande.

Nas obras de José Ribamar Sousa dos Reis (Feira da Praia Grande), e Raquel Gomes Noronha (No coração da Praia Grande: representações sobre a noção de patrimônio na Feira da Praia Grande), vamos encontrar referências ao nome do bairro e outras curiosidades sobre a Feira.

O nome Praia Grande se deve pelo fato de que, no século XVII, existia junto ao porto natural de carga e des-

carga da cidade, uma área denominada Praia Pequena – ela desapareceu com a construção do Cais da Sagração (1841-1844) – que se desdobrava em outras duas praias: a de Trindade e a de Santo Antônio. E foi devido ao seu prolongamento e rápido crescimento que, já em 1757, foi denominada Praia Grande.

A Feira só passou a existir como tal, na segunda metade do século XIX, no prédio público que era chamado de “Casa da Praça” e “Casa das Tulhas”, cuja entrada principal é voltada para a Rua da Estrela, no Largo do Comércio. O prédio original, que sofreu alterações ao longo do tempo, foi concluído em 1861 pela Companhia Confiança Maranhense, como dissemos acima.

De lá para cá foi palco de muitas histórias. Lá se realiza a festa do padroeiro local, São José das Laranjeiras. Todos os anos há a comemoração desse Santo no último domingo do mês de outubro, quando são realizadas: alvorada de fogos, romaria até a cidade de São José de Ribamar, ladainha e, na volta, coquetel para os participantes e seresta. Este ano, por motivos óbvios, a festa foi comprometida.

Patrimônio da humanidade

A Feira da Praia Grande e a Casa das Tulhas fazem parte dos bens protegidos pela Unesco, sendo consideradas parte do Patrimônio da Humanidade. No artigo A Casa das Tulhas e a Feira da Praia Grande: Produto Turístico em São Luís, publicado na Revista Rosa dos Ventos-2013), um dos autores diz que “o complexo da Casa das Tulhas abriga não somente aspectos tangíveis da cultura ludovicense retratados na sua arquitetura, mas também aspectos da cultura imaterial ilustrados pela culinária típica lá produzida e comercializada, pelos modos peculiares de viver da população que frequenta o local, pela arte e artesanato lá comercializados, pela religiosidade presente em especial dentro da Feira, pela manifestação do Tambor de Crioula com

dia certo para se apresentar, dentre uma série de outros fenômenos pelos quais o ludovicense ali conhece e se reconhece”.

De fato, para o mímico Gilson Cesar, a Feira é o cartão postal dentro de outro, a Praia Grande. “A Feira, mesmo que você não vá consumir nada, é local para fazer amizades, conversar, reencontrar velhos amigos. A Feira da Praia Grande é inexplicável. Tem uma áurea diferente”, disse.



A Feira, mesmo que você não vá consumir nada, é local para fazer amizades, conversar, reencontrar velhos amigos. A Feira da Praia Grande é inexplicável. Tem uma áurea diferente

DECISÃO JUDICIAL

A cultura da resistência das bancas de revistas

“Eu faço minha caminhada aqui perto e depois venho aqui comprar um livrinho de palavras cruzadas para minha mãe. Ela gosta para manter saudável a mente. E é só em banca de revista que a gente vai encontrar”. O comentário foi da aposentada Maria Cristina Santos, moradora do Renascença, enquanto escolhia uma revista na Banca do Tropical. Sim, se você é do time dos que nunca foram a uma banca de revista, não sabe o prazer que é ficar folheando a revista até decidir qual levar. “Às vezes passo horas aqui, vejo os títulos, as vezes não levo nada, outras vezes levo... acaba sendo uma terapia”, continua Maria Cristina. Imagina a terapia que é também para uma pessoa que trabalha em uma banca de jornais. “Não existe tédio. Tem sempre algo para ler”, disse André Junior.



Revistas de passatempo, que ensinavam a tocar violão, livros de bolso... quem frequentou bancas de revistas sabe bem o que é ter a banca mais do que como um ponto de venda, como um ponto de encontro. “As bancas de revista fazem parte da vida da gente, oferecem todo tipo de literatura, de conhecimento e ainda conferem um aspecto charmoso, amigável, afável. É uma coisa que eu gosto”, disse a arte-educadora Alice Santos, enquanto escolhia um título na banca do Renascença.

As bancas de revistas estiveram no centro das atenções esta semana. Especialmente as bancas do bairro Jardim Renascença II que funcionavam ali por quase duas décadas. No dia 16 de outubro, a Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís deferiu o pedido da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), determinando o município de São Luís a proceder o remanejamento definitivo das bancas para o estacionamento em frente ao Tropical Shopping, adotando as medidas cabíveis relacionadas a construção das bases de concreto para fixação dos estabelecimentos e das devidas instalações elétricas.

No último dia 20, a liminar foi um dos assuntos da reunião ocorrida que ocorreu com a DPE e representantes de donos de bancas de revistas de São Luís, na intenção de ampliar a atuação da instituição em favor de profissionais que vivem desse tipo de renda na capital, resguardando direitos em caso de possíveis remoções.

Conforme despacho do juiz titular da Vara, Douglas de Melo Cunha, foi determinado, ainda, a adoção, por parte do município de São Luís, de medidas indispensáveis para a reparação dos danos estruturais que foram causados pela operação de retirada das bancas do Renascença, ocorrida no dia 15 de outubro. O magistrado definiu para o dia 27 próximo, às 9h, a realização de audiência de conciliação, por videoconferência. O Município de São Luís tem o prazo de 72 horas para se manifestar sobre o pedido de tutela de urgência.



De acordo com a presidente da Associação de Jornalistas do Maranhão, Josanira da Luz, tão logo sejam feitos os serviços de pintura e estrutura para alocar as três bancas, ocorrerão as transferências para dentro do estacionamento do Tropical Shopping. “A gente não vê problema nesse processo, a questão foi a forma como foi feita, que foi desnecessário todo esse transtorno. Na realidade se tivesse havido um planejamento, dava pra fazer tudo direitinho, sem precisar deixar as bancas para-das, como mas estão hoje, mas lá onde vão ficar é mais seguro para todo mundo. Agora a questão da venda, do movimento isso a gente também vai construindo no dia a dia, com estratégia, mobilização, mas estamos esperançosos que vai dar tudo certo”, disse Josanira.

Setor luta para se manter

As bancas de revistas, que antes eram bastante frequentadas pela população, e geralmente localizadas em locais de grande circulação, hoje esperam definição dos poderes para se reinstalar. De acordo com a presidente da Associação de Jornalistas do Maranhão, Josanira da Luz, está sendo feito um mapeamento dos estabelecimentos que estão em funcionamento, mas ela garante que até janeiro eram 52 bancas. Com a pandemia, muitas fecharam e ainda não conseguiram reabrir. “Há 32 bancas funcionando no momento. Além da questão da pandemia, tem o fato de não termos mercadoria para vender e também a falta de recurso para quem estava fechado poder voltar. E essa é outra estratégia que a gente está buscando para resolver essa situação”, disse Josanira. (PC)

MARANHÃO

Assassinatos crescem 18,5% no estado

Dados foram apontados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública referente aos seis primeiros meses do ano em todo o Brasil



Nos primeiros seis meses do ano, as mortes violentas intencionais, indicador que contabiliza homicídios, latrocínios, lesões que resultam em mortes e intervenções policiais com resultado morte, aumentaram 7,1% no país, interrompendo tendência de queda que começou em 2018. Os dados são da 14ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançada na última segunda-feira. Foram registradas 25.712 mortes no país, contra 24.012 do ano passado, o que representa uma pessoa assassinada a cada dez minutos em meio à pandemia de Covid-19, mesmo com as medidas de isolamento social no período.

21 estados registraram mais mortes violentas intencionais em 2020 na comparação com 2019, com destaque

para o aumento de 96% no Ceará. Paraíba (19,2%), Maranhão (18,5%), Espírito Santo (18,5%) e Sergipe (16,8%) vem em seguida. Os homicídios dolosos também tiveram um aumento percentual 23,2%, quando em foram 676 em 2019 e 833, em 2020. Esses estados apresentaram crescimento acima da média nacional.

Nos casos de violência contra a mulher, os casos de feminicídio subiram 1,9%, com 648 mulheres mortas nos primeiros seis meses do ano, os registros de agressões em função da violência doméstica caíram no período e os chamados ao 190 cresceram. Essa incongruência entre aumento de mortes, queda de registros em delegacias e crescimento dos acionamentos à PM pode ser reflexo da dificuldade

de as mulheres comparecerem às delegacias para o registro das ocorrências em meio às medidas rígidas de isolamento social necessárias.

Feminicídios aumentaram

No Maranhão, os homicídios dolosos com vítimas do sexo feminino passou de 71, em 2019, para 84 em 2020, um aumento de 18,3%. Com relação ao feminicídio, foram 24 nos seis primeiros meses de 2019 e 26, no mesmo período deste ano.

Segundo o Anuário, "os dados indicam uma interrupção de uma tendência de queda dos crimes violentos registrada a partir de 2018, com aumento também dos feminicídios, e das vítimas de intervenções policiais e de policiais mortos".

O perfil das vítimas da violência letal

O Anuário também compilou as ocorrências registradas ao longo do ano de 2019, que revelam informações sobre o perfil das vítimas da violência letal no país, crimes sexuais e contra as mulheres, crimes contra o patrimônio, apreensões de drogas, registros de novas armas, números do sistema prisional, gastos com segurança pública, entre outros.

"A 14ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública exigiu um esforço redobrado, a partir do momento em que decidimos avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 sobre as ocorrências criminais no país. Infelizmente, constatamos que as mortes violentas intencionais voltaram a subir, interrompendo uma tendência significativa de queda iniciada em 2018. Esses números demonstram a oportunidade perdida e a ausência de políticas públicas efetivas para enfrentar esse problema crônico de nossa sociedade, que pode ser agravado ainda mais pela insistência em torno de me-

didadas ineficazes como o afrouxamento de regras para armar a população e o estímulo a um discurso bélico permanente entre polícia e crime, que no final vitimiza inocentes de ambos os lados", analisa Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Outros crimes têm queda no estado

De acordo com o levantamento, o país registra um estupro a cada 8 minutos em 2019, e vulneráveis correspondem a 70% de todas as vítimas. 57,9% das vítimas eram crianças e adolescentes com até 13 anos.

O Maranhão registrou queda nesse tipo de crime. Foram 917 estupros em 2019, e 712 em 2020 (+22,4%), enquadrando-se aí estupro de vulnerável 242 (2019) e 240 (2020), um decréscimo de -0,8%.

Crimes como latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenção policial

também diminuiram.

O decréscimo no primeiro caso foi de 36 em 2019 para 33 em 2020; lesão corporal seguida de morte foram 10 contra 7 em 2020; e o último quesito, 44 em 2019 e 35, em 2020.

Esses números demonstram a oportunidade perdida e a ausência de políticas públicas efetivas para enfrentar esse problema crônico de nossa sociedade

SAÚDE

Confira os benefícios que tomar café pode trazer para você

YUMI WADA

O café é uma bebida mundialmente conhecida e consumida, de diversas maneiras e momentos. Apesar de nem todas as pessoas poderem ingerir cafeína, a maioria dos que possuem o hábito de tomar café diariamente costuma perceber alguns benefícios que esse grão traz.



Lembrando que não se deve tomá-lo de maneira excessiva, podendo causar problemas para seu corpo caso aconteça.

Mas se tratando de benefícios, são conhecidos muitos, desde aumento de energia à ajuda com problemas gástricos. Dessa forma, separamos quatro desses benefícios que podem ajudar você no dia a dia. Confira:

Intestino

Se você tem problemas com seu intestino, essa é uma dica que possa vir a te ajudar. O funcionamento gástrico é incentivado a realizar suas atividades por um hormônio que aciona o intestino grosso. E o café auxilia na liberação desse hormônio.

Como se sabe, quanto mais líquido você consumir, mais o seu intestino tende a ser contraído. Dessa forma, os resíduos saem mais facilmente.

Outro fator que o café ajuda é por ele ser constituído pela cafeína, que auxilia também alguns órgãos, como a vesícula que libera a bile e solta o intestino preso.

Energia

Esse é o benefício mais famoso sobre o café. Ao ingerir a bebida, as pessoas tendem a ganharem mais energia durante o dia para praticar as suas atividades.



Isso acontece porque ele funciona como um estimulante energético e você acaba se tornando um pouco mais ativo. Claro que isso vai depender do organismo de cada pessoa, mas de modo geral é o que costuma acontecer.

Em dias exaustivos em que o sono e o cansaço parecem mais fortes que o normal, uma boa dose de café pode auxiliar o seu sistema nervoso a acordar.

Doenças cardíacas

Você sabia que doses de café tomadas diariamente também pode evitar doenças cardíacas? Isso foi comprovado por um estudo feito pela Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard.

A pesquisa indica que consumido diariamente em determinada quantidade, o café diminui em mais de 10% problemas no coração, como a insuficiência cardíaca.

Organismos chamados polifenóis trabalham para combater e evitar fatores que estimulam o aumento do colesterol ruim no corpo humano, que seria responsável por problemas como o infarto.

Memória

Para finalizar, um outro benefício é o estímulo à melhora da memória. Com a sobrecarga de informações e acontecimentos que passamos diariamente, a nossa memória acaba sendo afetada e é difícil lembrar de tudo.

O café, através da cafeína, ajuda o cérebro a reter mais memórias e lembranças com o aumento de consumo desse alimento (mas de maneira moderada).



São Luís, sábado e domingo 24 e 25 de outubro

Superação

Eles desconhecem a palavra limites

TALITA FRAZÃO

Hoje vamos contar duas histórias de superação. Dois jovens com deficiência têm muito em comum? Eles desconhecem a palavra: limites!

A primeira história que você irá conhecer é a do Lucas Luciano Silva, residente da cidade de São Luís, que nasceu com uma deficiência física chamada artrogripose múltipla congênita, o que não o impediu de realizar qualquer atividade. “Eu nasci com essa deficiência, mas mesmo assim ela não me atrapalhou em nada hoje em dia”.



Eu nasci com essa deficiência, mas mesmo assim ela não me atrapalhou em nada hoje em dia

O jovem nos conta sobre como descobriu algumas habilidades como pintar e tocar teclado com os pés. “Comecei a pintar com três anos de idade, hoje com 18, faço parte da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés. Comecei a gostar de música com meus sete anos, lembro de quando ia no Centro da cidade com o meu pai e olhava os artistas de rua em frente as lojas e comecei a gostar bastante, daí com nove anos ganhei o meu primeiro teclado e hoje toco na Igreja em um ministério de louvor”. Lucas ainda realiza embaixadinhas na cadeira de rodas!

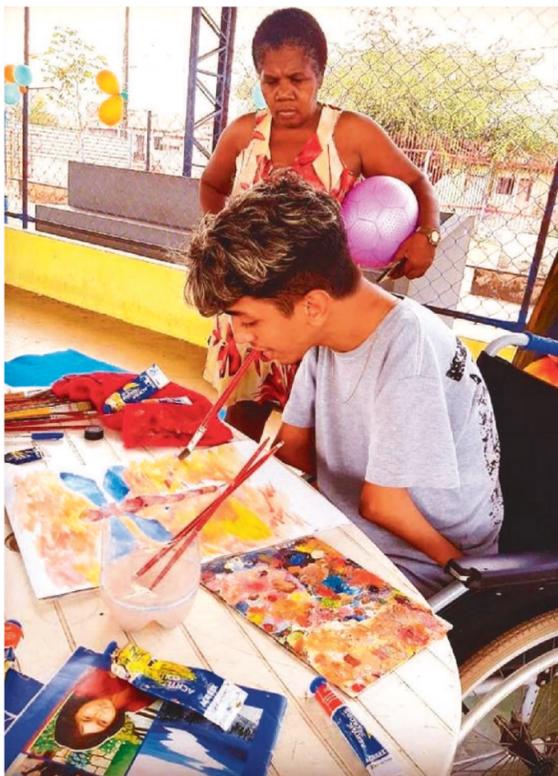
Comecei a pintar com três anos de idade, hoje com 18, faço parte da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés. Comecei a gostar de música com meus sete anos, lembro de quando ia no Centro da cidade com o meu pai e olhava os artistas de rua em frente as lojas e comecei a gostar bastante

Ele ainda falou sobre o que busca com as suas apresentações de palestras que ministra. “Nas minhas apresentações, eu sempre tento levar inspiração para as pessoas, desde crianças a adultos para que eles possam ver as coisas de uma forma diferente. Eu me considero como uma inspiração porque da minha história posso mudar a história das outras pessoas, daquelas que passam por dificuldades, das que pretendem desistir ou já desistiram, então eu procuro levar a elas a minha história de vida e que as mesmas não desistam dos seus sonhos”.

Sem apoio financeiro

Lucas Silva disse que apesar de não receber ajuda financeira de órgão públicos nem de instituições privadas ele não desiste. “Graças a Deus nunca faltou nada aqui em casa nem para mim, nem para a minha família! As pessoas olham para as outras com um olhar de pena, de desprezo, muitas vezes elas só precisam de uma oportunidade para mostrarem os seus trabalhos, de

contarem um pouco sobre a sua história”.



As pessoas olham para as outras com um olhar de pena, de desprezo, muitas vezes elas só precisam de uma oportunidade para mostrarem os seus trabalhos, de contarem um pouco sobre a sua história

Arte na cadeira de rodas

Agora, conheça a Luana Sousa que nos contou sobre a sua história de vida no mundo das artes. Ela nasceu de seis meses com paralisia cerebral e hoje com 20 anos disse que gosta de falar sobre inclusão: “Sou deficiente física e busco sempre falar sobre arte e inclusão, de como a arte me deu voz, ela sempre deve ser um espaço aberto e inclusivo.”

Luana contou que aos 13 anos começou a trabalhar com dança.

“Atualmente trabalho com dança, hip-hop e dança contemporânea, faço parte das companhias Street Masters de street dance e Ateliê Contemporâneo Cia de Dança”. Ela ressaltou que não gosta do status de super-herói ou vítima. “Não costumo me enxergar como inspiração, gosto de me ver como alguém comum, com sonhos, medos, vontades... sempre nos colocam nesses lugares de herói ou vítima, minha mensagem é que a gente nunca deixe de sonhar e não desistir, independente da sua condição física”.

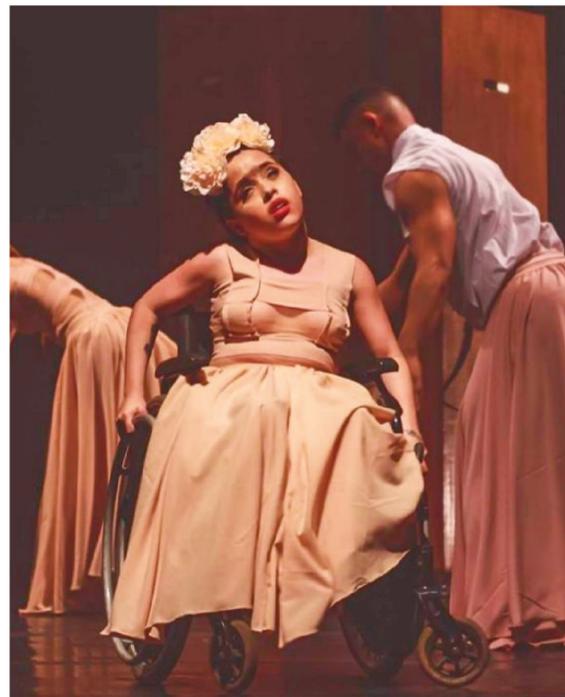
Atualmente trabalho com dança, hip-hop e dança contemporânea, faço parte das companhias Street Masters de street dance e Ateliê Contemporâneo Cia de Dança

Saiba o que é artrogripose múltipla congênita e paralisia cerebral

A Artrogripose múltipla congênita (AMC) é uma síndrome responsável pela malformação das articulações do bebê, ocasionando limitação do movimento e menor força muscular.

Os problemas da articulação característicos da artrogripose ocorrem devido à falta de movimentação do bebê ainda dentro do útero.

A paralisia cerebral ocorre devido ao desenvolvimento anormal do cérebro, muitas vezes antes do nascimento. Os sintomas incluem reflexos exagerados, membros flexíveis ou rígidos e movimentos involuntários.



Não costumo me enxergar como inspiração, gosto de me ver como alguém comum, com sonhos, medos, vontades...



SÃO LUÍS

Prefeitura entregará mais sete mercados

O maior programa de reforma de mercados públicos de São Luís, executado pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior, é mais uma ação importante de sua gestão com reflexo na melhoria das condições de trabalho dos feirantes, na movimentação de renda, na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores e das pessoas que compram produtos nesses locais. Espaços antes sem nenhuma infraestrutura estão sendo entregues totalmente novos. Ao todo, o programa de reforma e reconstrução de mercados da Prefeitura contempla 11 equipamentos, quatro deles já entregues pelo prefeito, sendo o mais recente o Mercado das Tulhas, também conhecido como Mercado da Praia Grande, que foi reinaugurado na última segunda-feira (19) como parte das ações programa São Luís em Obras.

Na lista dos mercados entregues estão ainda o do Coroadinho, do Anil e da Vila Palmeira. E em obra seguem os do São Francisco, Monte Castelo, Cohab, Santo Antônio, Bom Jesus, Vila Bacanga e Santa Cruz. Estes com previsão de entrega até o fim do ano. Esse feito é mais um legado do prefeito Edivaldo.

As reconstruções e reformas que estão sendo feitas nos mercados da cidade representam bem mais que a transformação destes espaços, como destaca o prefeito Edivaldo. "Estamos colocando fim a uma espera de décadas, devolvendo dignidade aos feirantes da nossa cidade, que estavam comercializando seus produtos em espaços sem condições de trabalho, perdendo clientes e renda. E os consumidores não tinham segurança de estarem levando produtos em boa situação de consumo para casa. Mais que recuperação destes equipamen-

tos, estamos mudando a forma como a administração municipal encara os mercados. Em nossa gestão, passamos a ver os mercados públicos como espaços fundamentais para a economia local, para o convívio social e instrumentos que fortalecem a agricultura familiar", disse o prefeito.



A reestruturação da rede de mercados públicos de São Luís é uma importante política da gestão municipal. Os equipamentos fazem parte da cultura da cidade e das comunidades onde ficam localizados. Por isso, é fundamental garantir os meios para o funcionamento adequado, pois eles são pontos de comercialização dos alimentos mais diversos, necessitando das condições adequadas de infraestrutura, limpeza e higiene.



O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo,

destacou que as reformas em execução garantem espaços acessíveis, seguros e com melhores condições de trabalho para os feirantes e conforto para os consumidores. "O prefeito Edivaldo está realizando a maior intervenção em feiras e mercados da história de São Luís. Já concluímos as obras de reforma dos equipamentos do Anil e das Tulhas, e a reconstrução do mercado do Coroadinho. Até o fim do ano, vamos entregar mais sete mercados que estão sendo totalmente reconstruídos do piso ao teto, redes elétrica e hidrossanitária, revestimentos, sistema de combate a incêndio, tudo dentro das normas da vigilância sanitária", disse Antonio Araújo.

Os mercados têm papel fundamental no abastecimento da cidade com gêneros alimentícios de qualidade e preços mais acessíveis, por isso, eles também têm importância para a política de abastecimento e segurança alimentar. Os mercados públicos têm ainda uma forte influência econômica e contribuem decisivamente com o desenvolvimento da cidade já que é deles que milhares de famílias tiram o seu sustento, de maneira direta e indireta. De acordo com o secretário municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Emerson Macêdo, a gestão do prefeito Edivaldo modernizou o olhar da gestão municipal para os mercados. "A importância das obras realizadas na gestão do prefeito Edivaldo nos mercados e feiras da capital é enorme, porque reorganizou todo o sistema público de abastecimento da capital. A partir dessas reconstruções teremos condições de ofertar, tanto aos permissionários quanto à população, produtos com qualidade e isso se reveste em melhorias econômicas, sociais, sanitárias e, até mesmo, na saúde pública", disse o gestor.

São Francisco e outros mercados em reforma



Um dos sete mercados em obras é o do São Francisco, que foi totalmente demolido para reconstrução. Toda a nova estrutura já está concluída, inclusive, a nova cobertura.

Atualmente estão sendo realizados serviços de acabamentos em geral como revestimento cerâmico da fachada e das bancadas, pintura, instalações da rede elétrica, colocação do forro dos boxes, construção das calçadas, serviço de reboco, além da finalização da instalação das portas dos boxes.

No Monte Castelo também estão em andamento serviços de acabamentos em geral como execução do piso em granitina na área das bancadas e dos boxes, a finalização dos degraus e calçadas e da rede hidráulica. Este é outro mercado que está sendo

reconstruído. A antiga estrutura estava abandonada há anos e sem condição alguma de uso.

O novo mercado já está praticamente pronto e até a nova cobertura já foi instalada.

Já o mercado do Santo Antônio passa por reforma estruturante. Atualmente, as equipes da Prefeitura trabalham na pintura da estrutura metálica da cobertura, revestimento cerâmico dos boxes e bancadas, na instalação da rede elétrica e hidráulica.

No mercado do Santa Cruz os operários estão dando continuidade na execução da rede hidráulica (instalação das caixas d'água), no revestimento cerâmico dos boxes e bancadas. A cobertura está concluída, faltando apenas retoques de pintura.

No Mercado do Bom Jesus, que

também passa por reforma estrutural, as intervenções na estrutura já foram concluídas, incluindo a nova cobertura. Agora, estão em andamento os serviços de revestimento cerâmico dos boxes e a construção das bancadas (elevação de alvenaria, reboco e canalização da rede elétrica das bancas).

O mercado da Cohab também está sendo totalmente reconstruído. Os serviços em andamento atualmente no equipamento são o revestimento de cerâmica e reboco da fachada, cobertura, reboco de paredes dos boxes, redes elétrica e hidráulica. Está em conclusão a fase de concretagem de vigas. No mercado da Vila Bacanga está em execução o revestimento de reboco e cerâmica, cobertura de boxes existentes, instalação hidrossanitária e elétrica, construção de boxes novos.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

Exame toxicológico: 170 mil motoristas foram pegos dirigindo no Brasil



Um estudo realizado pelo SOS Estradas, programa ligado à segurança viária, com dados da Associação Brasileira de Laboratórios de Toxicologia, identificou que nos últimos quatro anos, o Brasil registrou cerca de 170 mil motoristas flagrados com algum químico ilegal no corpo. O levantamento apontou ainda que, apesar do rebite ter se tornado popular, a cocaína é a droga mais detectada nesses exames, com 68% dos positivos.

Fonte: portaldotransito.com.br

Código de Trânsito Brasileiro-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

§ 4º (VETADO)

§ 5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.

Perguntas sobre segurança de trânsito

1. A quem compete a implantação de sinalização de trânsito em minha cidade?

De acordo com o art. 90 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via é responsável pela implantação da sinalização, respondendo pela sua falta, insuficiência ou incorreta colocação. Informações de órgãos de trânsito dos municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito - (SNT):

Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-denatran/municipalizacao-denatran>

2. A quem cabe a instalação de faixas de pedestres?

A responsabilidade é do órgão de trânsito com circunscrição sobre a via, que pode ser:

- Municipal, se o município for integrado ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT);
- Estadual, no caso de municípios não integrados (responsabilidade dos DETRANS);
- Federal, se a via for de responsabilidade dos órgãos da União (PRF/ DNIT).

Qualquer cidadão poderá solicitar ao órgão de trânsito responsável pela via a implantação de faixas de pedestres, que após estudos técnicos de engenharia, determinará a implantação ou não.

Fonte: DENATRAN

Sest/Senat lança novo treinamento EAD do 'olho vivo na estrada'

O Sest/Senat e a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) firmaram um acordo de cooperação para revitalizar o curso de formação dos condutores profissionais no programa 'Olho Vivo na Estrada'.

De acordo com o Sest/Senat, o curso será ofertado gratuitamente na modalidade de ensino a distância (EaD) aos contribuintes da entidade. O 'Olho Vivo na Estrada' capacita os caminhoneiros, que transportam cargas químicas, para serem agentes de observação de comportamentos inseguros em estradas, identificando situações de risco e contribuindo para o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes.

Fonte: estradas.com.br

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às leis do trânsito.

- Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo 24 e 25 de outubro

SÉRIE B

Sampaio e Cuiabá com o mesmo objetivo

O Tricolor necessita mais do que nunca da vitória porque, após a perda dos três pontos para a equipe sergipana, caiu para a décima segunda posição, na tabela de classificação

NERES PINTO

Sampaio e Cuiabá entram em campo, hoje, às 18h30, no Castelão, com o mesmo objetivo: vencer para retornar às posições em que se encontravam antes da conclusão da rodada anterior na Série B do Campeonato Brasileiro. O time local, quando se encontrava no 9º lugar, desperdiçou a oportunidade de subir mais degraus na classificação geral, ao ser derrotado (3 a 1) em sua própria casa, pelo Confiança-SE. Já o Cuiabá era o líder e empatou (3 a 3) com o Paraná, também atuando em seus domínios, na capital matogrossense.

Neste sábado, o Tricolor necessita mais do que nunca da vitória, porque, após a perda dos três pontos para a equipe sergipana, caiu para a décima segunda posição. Além disso, o representante do Maranhão está sendo perseguido por outras equipes que subiram na tabela e poderão até ultrapassá-lo no final da rodada.

Alterações

O técnico do Sampaio Corrêa, Léo Condé, já pode contar com o goleiro Mota, contratado no meio da semana e devidamente registrado na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O atleta fica à disposição para entrar na vaga de Gustavo, que está se recuperando de uma lesão muscular. Por ter falhado no lance que originou o primeiro gol do Confiança, João Gabriel dificilmente permanecerá na equipe. Correndo por fora está Neguette, ou-



SAMPAIO DESPERDIÇOU CHANCES E FOI CASTIGADO COM DERROTA PARA O CONFIANÇA

tro que não esteve bem nas partidas que participou.

Wanderson Alves de Sousa, de Minas Gerais, será o árbitro, tendo como assistentes Celso Luís da Silva e Ricardo Junior de Sousa, também mineiros. **Sampaio** – João Gabriel (ou Mota); Luís Gustavo, Joécio, Daniel Felipe e Marlon; André Luís, Eloir e Marcinho; Pimentinha, Caio Dantas e Gustavo Ramos.

Cuiabá – João Carlos; Hayner, Ednei, Everton Sena e Lucas Hernández; Matheus Barbosa, Jean Patrick e Elvis; Yago, Elton e Maxwell.

Retrospecto

Sampaio e Cuiabá têm um retrospecto de equilíbrio. Em seis jogos dis-

putados no Brasileiro, foram duas vitórias do Tricolor, dois empates e duas derrotas, seis gols marcados e sete sofridos. O primeiro confronto ocorreu em 25 de setembro de 2011, quando o Sampaio venceu por 2 a 1, em casa, mas perdeu no Mato Grosso por 3 a 0 no dia 2 de outubro. Em 2013, mais duas partidas e o representante do Maranhão não venceu. O Cuiabá venceu a primeira por 1 a 0 no dia 28 de julho, em sua casa, e houve empate por 0 a 0 em 22 de setembro, no Maranhão. As duas últimas oportunidades que as duas equipes se enfrentaram foi no ano de 2017, com empate de 1 a 1 no primeiro, no dia 3 de junho, em São Luís, e vitória do Sampaio por 3 a 1 no dia 6 de agosto, em São Luís.

SÉRIE D

Moto Club joga para se manter no G4



O PAPÃO DO NORTE VENCEU O SANTOS-AP POR 2 X 0, NO ESTÁDIO NHOZINHO SANTOS, EM PARTIDA VÁLIDA PELA OITAVA RODADA

Ainda necessitando ganhar confiança para manter as esperanças de classificação para a segunda fase da Série D do Brasileiro, o Moto Club volta a campo neste domingo, às 17h, em Boa Vista-RR, onde estará enfrentando a equipe do São Raimundo.

Quarto colocado no Grupo A 2, o Rubro-Negro tem 12 pontos e, se conseguir uma vitória, pode se manter na posição ou ultrapassar um dos concorrentes (River e Juventude) hoje com 14 pontos e também jogam neste fim de semana.

O time deverá sofrer novas alterações, com o retorno do zagueiro Ferron e do lateral-esquerdo Wesley, que não atuaram no jogo anterior devido à suspensão por expulsão no jogo de

Macapá. Assim, sendo, sai Júlio Pitti e Jeff Silva retorna à lateral-direita.

Sem novos nomes inscritos na CBF, a tendência é o restante do time ser o mesmo que atuou contra o Santos na última quinta-feira, no Nhozinho Santos, quando venceu por 2 a 0. A dupla de ataque formada por Leandro Cearense e Wallace Lima será mantida, devido ao bom desempenho (um gol cada).

O técnico Léo Goiano viajou preocupado com o baixo aproveitamento do setor ofensivo, apesar dos dois gols marcados nos amapaenses, no Nhozinho Santos. “Criamos muitas situações de gol, mas não concluímos. Isso é inadmissível numa competição em que o saldo de gols é um dos critérios

de desempate. Esses erros ofensivos, sinceramente, não me agradam”, declarou.

A equipe deverá iniciar o jogo com Saulo; Jeff Silva, Martony, Ferron e Weslçey; Abu, Rendell, Wendel e Alan Patrick; Wallace Lima e Leandro Cearense.

Os novos reforços recentemente anunciados pela diretoria estão fora de cogitação para a partida em Boa Vista. Ainda não se apresentaram nem foram registrados na Confederação Brasileira de Futebol.

A rodada será complementada com os jogos entre Santos e River, em Macapá, Juventude Samas x Sinop, em São Mateus, e Altos x Baré, no Piauí. (N.P)

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Abram o olho!

A derrota para o Confiança já faz parte do passado, mas os erros cometidos naquela partida não podem ser repetidos neste sábado. O Sampaio Corrêa, que teve a chance de se aproximar do G4 na Série B do Brasileiro, precisa acordar. Quando um time está na sequência de resultados positivos, tudo é aplauso. Os defeitos passam despercebidos. Por isso, é bom que o técnico Léo Condé faça as correções enquanto há tempo. É evidente a falta de aproximação dos meias com o ataque, seja pelo centro ou pelos lados do campo. As falhas dos demais setores nem é bom falar nesse momento. Da mesma forma, logicamente, como não vamos falar das virtudes para não municiar o adversário.

Feitas essas correções, o Tricolor pode muito bem impor o mando de campo e bater o time do Mato Grosso. O Cuiabá está numa posição privilegiada na classificação, mas também suas deficiências. Entre as mudanças que o Sampaio tem que apresentar hoje está a intensidade em todo o transcorrer do jogo. A lentidão só beneficia a equipe visitante. Se entrar nas quatro linhas ligado na necessidade da conquista dos três pontos e suando a camisa, o Tricolor chega lá. Caso contrário, não se assustem com um resultado adverso. Um detalhe: a defesa do Sampaio vai ter mais um sério desafio: parar o ataque do Cuiabá, um dos melhores da Série B, com 23 gols marcados, dois a menos que o Juventude, de Caxias do Sul-RS, que já marcou 25.

Vinicius Kiss

O meio de campo do Sampaio com Vinicius Kiss tem a proteção dos zagueiros reforçada e uma saída para o ataque com poucos erros de passe. Sem ele, a diferença é evidente. Nem uma coisa, nem outra. A perda é muito grande. Aliás, a armação de jogadas do time tricolor tem sido um dos pontos mais fracos do conjunto. Com isso, quem também sofre é a peça de ataque, notadamente Caio Dantas.

Alívio

A vitória do Moto sobre o Santos-AP na tarde da última quinta-feira, trouxe um certo alívio à torcida rubro-negra, que só não ficou 100% satisfeita porque o time perdeu uma grande oportunidade de golear o adversário. Afinal, o saldo de gols é um dos itens do critério de desempate. Hoje, o Moto está igualado ao River com saldo positivo de dois.

Fora de casa

A classificação para a próxima fase da Série D ainda vai depender das próximas rodadas. O problema é que até aqui as apresentações do Moto fora de casa têm sido mediocres, mesmo quando o time enfrenta equipes tecnicamente fracas. Neste domingo tem mais um jogo fora, em Boavista-RR, contra o São Raimundo.

Ressurgiu

Depois de longo tempo fora da mídia, o IAPE finalmente reapareceu nesta semana e de forma bastante positiva. A meninada do sub-19 conseguiu a classificação para a Copa São Paulo de Futebol Júnior ao derrotar o Maranhão Atlético por 2 a 0. A agremiação, que já competiu na primeira divisão e numa Copa do Brasil (2011) de profissionais, enfrentando o Atlético-MG, também vai disputar a Série B do Maranhense. O MAC, por sua vez, + terá uma última chance no Estadual da categoria, com data ainda a ser marcada pela Federação Maranhense de Futebol (FMF).

Ofensivo

O sucesso do Juventude Samas na Série D do Brasileiro tem muito a ver com o sistema ofensivo armado pelo técnico Carlos Ferro. Se a equipe aproveitasse 25% das oportunidades criadas, teria o melhor ataque da competição. Apesar de estreante, o time de São Mateus, realiza uma boa campanha e se mantém na segunda colocação do Grupo A2, com 14 pontos, acima de River e Moto Club e é sério candidato a uma das quatro vagas para a próxima fase. Neste domingo, joga em casa, contra o Sinop-MT.

Grande baixa

A rescisão do contrato do goleiro João Paulo foi a pior notícia da semana para a torcida motense. Eleito melhor do Estadual em sua posição, ele sai num momento em que o reserva Saulo não está em boa fase. O jovem Joanserson, que já teve uma oportunidade, ainda não inspira confiança total.

E o Cavalão?

Seja o que Deus quiser. Na Série C do Brasileiro, Imperatriz vai enfrentar o Clube do Remo, neste sábado, em Belém do Pará. “Boca quente”, sem dúvida nenhuma. Agora, sob o comando do paraense Charles Guerreiro, o Cavalão de Aço tem uma tarefa das mais difíceis: domar o Leão dentro de sua própria casa. A situação é mais desafiadora porque até o banco de reservas do Colorado maranhense está resumido a quatro jogadores.

Exagero?

O que teria levado a arbitragem do jogo Moto x Vasco, da Copa do Brasil Sub-20, no Castelão, fazer um acréscimo de oito minutos no jogo da última quinta-feira? Via de regra, os árbitros dão, no máximo, seis. O jogo só terminou quando o time visitante empatou: 2 a 2, sob protestos dos motenses.

CULTURA E CIDADANIA

Dança contra a fome no Centro Histórico

Cerca de 500 pessoas entre estudantes, entusiastas e profissionais de dança da capital e do interior do estado participam domingo da gravação de um videoclipe contra a fome

SAMARTONY MARTINS

“O Brasil tem fome de ética e passa fome em consequência da falta de ética na política”. Esta é uma das frases do sociólogo Herbert de Souza, conhecido carinhosamente como Betinho que introduziu na agenda nacional o debate sobre as mazelas da miséria e da fome do povo brasileiro no início dos anos de 1990. Conhecido pelo seu ativismo contra a Fome e pelos Direitos Humanos, Betinho fazia questão de ressaltar que: “Só a participação cidadã é capaz de mudar o país”, referindo-se na época sobre a situação alimentar de 32 milhões de brasileiros que viviam em situação de miséria. “É um absurdo um país com tanta terra ociosa assistir sua população vegetar na periferia das grandes cidades”, afirmava o sociólogo.

Como forma de chamar a atenção da sociedade brasileira e dos poderes constituídos para a questão da fome no país, aproximadamente 500 pessoas de São Luís participam neste domingo (25) a partir das 15h da gravação do videoclipe do “Projeto Samba dança contra a fome” que será lançado no programa “Fantástico” da Rede Globo. A produção contará com a participação de diversos estudantes, entusiastas e profissionais de dança da capital e do interior do estado.

De acordo com Dida Maranhão coordenadora estadual do projeto,



SAMBA-DANÇA CONTRA FOME SURTIU PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO CONTRA FOME

“Samba-Dança Contra Fome”, o objetivo da ação é, através das performances, sensibilizar as pessoas a doarem alimentos e dinheiro para a campanha nacional que será lançada até o final do ano. Dida Maranhão acrescentou ainda que o projeto faz parte da “Ação Natal Sem Fome”, projeto criado em 1994 pela ONG do Rio de Janeiro Ação da Cidadania, que, pela primeira vez, está realizando uma das edições do projeto em parceria com a Companhia Aérea de Dança, que é dirigida e liderada por João Carlos Ramos. Ao longo dos anos, a iniciativa já ajudou milhões de pessoas a terem um natal digno.

Dida Maranhão explicou que convocou as pessoas por meio das redes sociais, convidando amigos e pessoas solidárias à causa para abraçarem este projeto voluntariamente para a gravação do videoclipe. A produtora acrescentou ainda que por conta da pandemia do novo coronavírus, o uso de máscaras e álcool gel será obrigatório e o distanciamento social será posto em prática para impedir que as pessoas fiquem perto uma das outras. Também foi solicitada segurança para a Prefeitura de São Luís, com o objetivo de impedir que as pessoas que estiverem assistindo e que estejam sem máscara não se aproximem.

LITERATURA

Deputada lança o livro “Candidato de Primeira Viagem”



DEPUTADA DISTRITAL JULIA LUCY QUE É CIENTISTA POLÍTICA PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, LANÇA O LIVRO EM SÃO LUÍS

A deputada distrital Julia Lucy (Novo), desembarca em São Luís e lança no próximo sábado (24), às 17h30, no Blue Tree Hotel, o livro “Candidato de Primeira Viagem – Do anonimato ao mandato”. O lançamento será aberto ao público. A obra literária é um guia completo e bem-humorado com aprendizados e percepções sobre o desafio que é se candidatar.

Julia Lucy é cientista política pela Universidade de Brasília, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, com MBA em gestão de projetos. Servidora pública desde os 18 anos, já integrou os quadros da Polícia Federal, da Capes, e, hoje é servidora licenciada do Conselho Nacional de Justiça. Fundadora e CEO do grupo de capacitação para mulheres #Liga-

Delas. O propósito do livro é estabelecer as bases para uma constante renovação política por meio de novos mecanismos que promovam rapidamente candidaturas honestas a um elevado patamar de apoio.

O texto é altamente convincente e dá as ferramentas e conhecimentos para que o leitor seja um candidato político que vai transmitir com muita eficiência sua mensagem, fazendo isso sem ter dinheiro ou apadrinhamento político, sem ser uma figura conhecida nacional ou localmente, sem ao menos ter um perfil nas redes sociais. Ensina como começar do zero e tornar-se o mais novo político brasileiro.

Assim foi o caso da deputada distrital Julia Lucy, detentora, no Distrito Federal, da campanha bem-sucedida

mais barata já realizada por um candidato sem dinheiro público e previamente anônimo. O leitor vai aprender como chegar lá exatamente com as pessoas que participaram dessa campanha, utilizando-se de métodos de gestão e de marketing consagrados com a ascensão das startups.

Mulheres na política

Antes do lançamento do livro, a deputada distrital Julia Lucy profere uma palestra “Desperta Mulher”, voltada ao público feminino, o bate-papo da parlamentar visa fomentar a participação da mulher na vida política. O evento ocorre às 16h no Blue Tree Hotel, bairro do Calhau. Para participar é necessário fazer inscrição que é gratuita no site <https://novo.org.br/detalhes/?id=3930/2-desperta-mulher>.

10,3 milhões sem acesso regular à alimentação básica



62,2% DOS LARES DO ESTADO EM INSEGURANÇA ALIMENTAR

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro deste ano, apontam que a fome voltou a se alastrar pelo Brasil, depois de recuar em mais da metade em uma década. Segundo, o IBGE em cinco anos, aumentou em cerca de 3 milhões o número de pessoas sem acesso regular à alimentação básica, chegando a, pelo menos, cerca de 10,3 milhões o contingente nesta situação.

O levantamento foi feito entre junho de 2017 e julho de 2018 e apontou piora na alimentação das famílias brasileiras. Entram na conta somente os moradores em domicílios permanentes, ou seja, estão excluídas do levantamento as pessoas em situação de rua, o que poderia aumentar ainda mais o rastro da fome pelo país.

Os índices sociais no Maranhão não são bons, uma vez que a FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que, das dez cidades mais pobres do país, oito estão localizadas em território maranhense. Além disso, pesquisa do IBGE aponta que o estado é o maior em insegurança alimentar no país, com 62,2% dos seus lares passando por essa situação. E para refletirmos sobre a campanha contra a fome no país, **O Imparcial** escolheu esta frase de Betinho para nossos leitores:

“Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura”

DOCUMENTÁRIO

National Geographic lança *Ártico Ameaçado*



DOCUMENTÁRIO CONTA A HISTÓRIA DE COMUNIDADES INUIT

As previsões científicas prevêm o desaparecimento total do gelo marinho de verão do Ártico – o sistema de resfriamento crítico do planeta – já em 2040. *Ártico Ameaçado* conta a história de comunidades Inuit lutando para proteger o Ártico, seu lar por séculos, que hoje está em rápido desaparecimento. Filmado ao longo de mais de quatro anos e apresentando entrevistas com líderes da comunidade Inuit, caçadores tradicionais, ativistas e jovens, *Ártico Ameaçado* foi exibido em festivais de cinema em todo o mundo, incluindo Movies that Matter e Mountainfilm. Dirigido por Scott Ressler e produzido executivo pelo Dr. Enric Sala, explorador residente da National Geographic e fundador do projeto Pristine Seas da National Geographic, o documentário fará sua estreia no National Geographic em 24 de outubro a partir das 22h30.

À medida que o gelo marinho entre o Canadá e a Groenlândia derrete, o mundo exterior vê oportunidades sem precedentes. Depósitos de petróleo e gás, rotas de transporte mais rápidas, turismo e pesca serão um incentivo econômico para explorar as novas águas. Mas há mais de cem mil Inuit vivendo no Ártico, no oceano congelado e ao redor dele, todo um estilo de vida está em perigo. O desenvolvimento da área ameaça o equilíbrio entre suas comunidades, suas terras e a vida selvagem, deixando o futuro da região e sua cultura em um estado de crescente incerteza. Hoje, os Inuit do Canadá e da Groenlândia estão mais uma vez se juntando à luta para proteger o que restará de suas terras ancestrais quando o gelo derreter. A questão é: o mundo vai ouvi-los? “O derretimento do gelo marinho do Ártico tem consequências profundas em todos os níveis, do local ao global e do ecológico ao cultural”, disse o produtor executivo Dr. Sala.

À frente

Werther Bandeira

DA PAIXÃO PELO VINHO E PELA GASTRONOMIA
AO DESAFIO DE EMPREENDER E CRESCER

Werther Bandeira é o que se pode apontar como um “self made man” ou seja, um homem que se fez sozinho e venceu pelo trabalho. De origem muito humilde, ele lembra como os pais deram duro para sustentar a ele e ao irmão Hudson; e como até as pequenas coisas, como um brinquedo ou uma roupa nova eram muitas vezes fruto de um grande sacrifício para os pais, já que a mãe era dona de casa e o pai vigilante.

“Lembro que uma vez eu queria fazer a inscrição para o vestibular de Administração da UEMA e meus pais não tinham o dinheiro da taxa que era alo em torno de R\$60,00. Essa origem humilde nunca me revoltou ou envergonhou, mas me dava ainda mais gás e vontade para trabalhar e conquistar a minha independência e uma vida melhor”, lembra ele.

Desde jovem ele fazia atividades informais para “descolar” algum trocado, como fabricar e vender suquinho na vizinha entre outros bicos; até começar a trabalhar oficialmente aos 18 anos. O comércio foi a área escolhida pelo tino natural que possuía e ele aprendeu muito nas experiências profissionais em grandes lojas de varejo e departamento até entrar na área do comércio de bebidas e empório. Com os ex - empregadores aprendeu muito, e fez uma verdadeira faculdade na prática, aliando seu tino comercial natural às lições do trabalho.

Anos depois, ao ser demitido decidiu que chegara a hora de empreender e abrir o seu próprio negócio. O que começou como um pequeno depósito de bebidas se transformou no badalado e sofisticado restaurante e loja de vinhos Villa do Vinho Bistrô com sede na Cohama. Com bom gosto, extremo cuidado nos detalhes e uma proposta voltada a ser um espaço de celebração da vida, o restaurante logo se consolidou também como local para eventos charmosos e exclusivos. O local virou point de aniversários, casamentos, noivados e eventos corporativos. Até que esse ano veio a pandemia da Covid-19 e com ele o fechamento dos restaurantes e até um lockdown na cidade.

Aos 38 anos, Werther viu seu mundo e seu negócio virarem de cabeça para baixo em questão de dias. Mas foi com resiliência, inovação e árduo trabalho que ele se reinventou para manter o restaurante funcionando e não demitir os mais de 23 colaboradores que possui. E deu um grande exemplo de gestão em tempos de crise. Atento ao cenário, rapidamente fez as diversas adaptações necessárias como a criação de site e aplicativo, introduziu em menos de uma semana o serviço de delivery que antes não usava, e assim continuou funcionando; garantindo o emprego de diversos maranhenses e mantendo os clientes atendidos e alimentados com segurança.

“Quando vieram as medidas preventivas e a ordem de fechar os restaurantes, pensamos em nossos funcionários e imaginamos também a situação de idosos que moram só e de repente não podem mais contar com empregadas e diaristas no lar. Ou aqueles que estavam em casa em teletrabalho e que não poderiam perder tempo cozinhando. Havia uma série de pessoas que precisariam do nosso serviço, e não poderíamos deixar esses clientes sem atendimento. Corremos então para nos adaptar, contamos com toda a orientação da nossa assessoria de comunicação que foi fundamental para nos fazer ver as oportunidades daquele novo momento. Ter contato com a visão de marketing e gestão



Werther Bandeira, o empreendedor maranhense que fez da paixão pelo vinho a base do seu negócio.



de crise da InterMídia fez toda a diferença para sobrevivermos a essa fase”, revela Werther Bandeira.

Com orientação da InterMídia, ele reposicionou o restaurante, que na pandemia continuou sendo palco de comemorações especiais – aniversários, casamentos, ou mesmo o fato de ter saúde. E foi assim que, com inovações nas embalagens do delivery; opções de Boxs para presentes e novos produtos, a Villa do Vinho continuou sendo lembrada e demandada pelos antigos clientes e muitos outros novos também; que puderam desfrutar de bebidas e refeições no conforto do lar, e se alimentando de fé e união para enfrentar com serenidade os desafios dessa pandemia.

O proprietário da Villa do Vinho Bistrô em recente visita a vinícola Don Guerino no sul; marca da qual é representante e já planeja novidades para esse Natal.

“Logo no início dos nossos serviços de entrega, recebi um pedido de jantar de uma cliente que sempre frequentou nosso restaurante. E fiquei muito feliz quando ela me mandou e postou uma foto do jantar à luz de velas que fez em sua residência, com as nossas refeições. Percebi emocionado, que as pessoas poderiam se reinventar na crise; que estar em casa poderia ser também uma oportunidade de maior conexão e amor, como fez essa cliente e que meu papel era ser fornecedor de esperança através da gastronomia”, lembra ele emocionado.

A crise que durou longos meses foi também momento de muito aprendizado e trabalho triplicado; mas agora com o restaurante já reaberto e adotando todas as medidas sanitárias necessárias, Werther volta a sonhar com a retomada do negócio. Ele que nunca desistiu do seu restaurante, agora acredita ainda mais na missão de empreender.

“Tenho muitos sonhos e todos eles têm a ver com o empreendedorismo. Quero ampliar meus negócios, gerar mais empregos e ter ainda mais relacionamentos de amizade com os clientes. Eu gosto de trabalhar mesmo, amo o que faço e não sinto nem cansaço quando estou em atividade. Empreender me completa e me desafia, não é fácil mas é apaixonante. Não consigo me imaginar fazendo outra coisa ou reclamando do que faço. Sou muito grato a Deus por tudo o que já conquistei e quero honrar essas dádivas fazendo meu trabalho ainda melhor a cada dia. Nessa pandemia todos precisaram fazer do limão uma limonada para sobreviver. E aqui fizemos do limão uma marguerita, um gin especial ou mesmo um Aperol turbinado. Lançamento o Mix & Drink, um kit de bebidas para delivery que foi um sucesso. Isso mostra que é sempre possível driblar os problemas com fé e trabalho para vencer no final”.

Ele que é revendedor exclusivo da vinícola gaúcha Don Guerino acaba de voltar de uma viagem à fábrica da marca, e já planeja novidades para o próximo Natal. Sempre garimpando novidades, Werther nunca para de trabalhar, até descansando a cabeça está sempre a mil com planos e projetos.

Como disse Fernando Pessoa “somos do tamanho dos nossos sonhos” e é vivendo assim, com grandes sonhos em mente, que esse empreendedor maranhense vai driblando esse 2020 de dificuldades apostando um meses e anos melhores em um breve futuro.



Os noivos Karen e Anderson Lindoso com os pais: Cirilo e Ledir (dela) e Vilson e Regiane (dele)

O casamento elegante e intimista de Anderson Lindoso e Karen

O casamento é o momento mais importante da história do casal, um marco. Adiar este sonho, por tempo indeterminado e sem saber como será a vida pós-pandemia é uma medida muito extrema e pode gerar sofrimento e frustração. O ideal é achar o equilíbrio. Um exemplo recente em São Luís foi a cerimônia religiosa do casal Anderson Lindoso (secretário de Estado da Cultura) e da advogada Karen, já unidos pelos laços do amor há 4 anos e, de cuja feliz união, nasceu a graciosa Flávia. A cerimônia intimista, exclusivamente para familiares, aconteceu no último dia 21, quarta-feira, na Igreja de São Marcos, com organização da cerimonia- lista Wallquiria Moraes da Mix Eventos & Cerimonial e decoração assinada por Irmãs Coutinho. A seguir mais alguns flashes da cerimônia assinados por Isaquê Mota.



A realização do sonho de Karen & Anderson: uma união que há 4 anos atrás foi capaz de transformar a vida de duas pessoas para sempre



A noiva Karen com o pai Cirilo e o noivo Anderson Lindoso com a mãe Regiane



O DJ Alok, o chef de cozinha franco-brasileiro Olivier Anquier e o empresário e apresentador Álvaro Garnero partem para a maior aventura off road das Américas (fotos/Divulgação)

Celebridades estarão no final do Rally dos Sertões nos Lençóis Maranhenses

Música, gastronomia e turismo. Só o maior rally das Américas tem a capacidade de reunir diferentes tribos em torno de um mesmo evento. A 28ª edição do Sertões, que larga no dia 30 próximo de São Paulo e chega dia 7 de novembro em Barreirinhas (MA) terá a participação de algumas das maiores personalidades do entretenimento brasileiro. A lista de convidados reúne três nomes estrelados: o renomado DJ brasileiro Alok, o chef de cozinha franco-brasileiro Olivier Anquier e o empresário e apresentador Álvaro Garnero. Alok, o maior DJ da história do Brasil e um dos principais no mundo, com mais de 2,1 bilhões de streams, 14 milhões de ouvintes mensais no Spotify e eleito o 11º colocado da lista global Top 100 da conceituada revista britânica DJ Mag em 2019, é um dos mais admirados artistas do cenário eletrônico do planeta. O goiano de 29 anos terá sua primeira experiência no automobilismo justamente no Sertões a bordo de um UTV, uma espécie de buggy.



A influenciadora digital e designer de joias, Raka Minelli curtiu o fim de semana no Beach Park ao lado do marido e o filho

Raka Minelli aproveita dias de sol no Beach Park

Muito protetor solar, óculos escuros, alegria e diversão foi o que marcou a ida de Raka Minelli, influenciadora e mãe do Davi, de 5 anos, para o Beach Park, o melhor parque aquático da América Latina, segundo o TripAdvisor, localizado em Aquiraz (CE). A viagem marcou o retorno da família para o destino turístico em Porto das Dunas, 20 minutos da capital Fortaleza.

“A primeira vez que viemos ao Beach Park o Davi tinha só 11 meses e eu queria muito voltar para que ele pudesse aproveitar. Porque apesar de medrosa, eu fui no Ramubrinká, mas ele ainda era muito pequeno para curtir todos os brinquedos. Agora, acompanhado de um amigo então, ficou demais! É bem melhor vir com uma galera que você conheça, reunir os amigos, dividir um apartamento com todo mundo no Wellness”, conta Raka mencionando um dos resorts do destino.



ELEIÇÕES 2020

ENTREVISTAS COM OS CANDIDATOS À VICE-PREFEITO DE SÃO LUÍS

| | | | |
|----|----|-----|-----------------|
| 26 | 10 | SEG | ESMÊNIA |
| 27 | 10 | TER | ANA CÉLIA |
| 28 | 10 | QUA | JANICELMA |
| 03 | 11 | TER | FABIANA VILLAR |
| 04 | 11 | QUA | MAURO |
| 05 | 11 | QUI | HONORATO |
| 09 | 11 | SEG | JAIRO |
| 11 | 11 | QUA | LUZIMAR |
| 12 | 11 | QUI | LETÍCIA CARDOSO |



SEGUNDA À QUINTA 08H

@NOVAFMSLZ NOVA FM 93.1
NOVA FM 93.1 98 9 9105-8479

NOVAFMSLZ.COM



A jornalista Jacieny Dias, com os executivos Walkiria Pinto e Jeferson Bandeira, da TVN

“Prêmio Estilos” homenageia personalidades: segunda parte

A jornalista e diretora da Revista Estilos, Jacieny Dias, comandou a Live Prêmio Estilos, parte 2, realizada para homenagear maranhenses que se destacam em suas respectivas áreas de atuação profissional. A premiação on-line aconteceu no canal do programa Estilos TV no YouTube. Foram homenageadas 9 personalidades: o desembargador Jaime Ferreira de Araújo, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, a cerimonialista, Gisela Diniz, a empresária, Cláudia Gaspar, o diretor da TVN, Augusto Diniz, o artista plástico, Beto Lima, a consultora de imagem, Rosely Vieira, o empresário Nazareno Lima, e o cirurgião vascular, Lucas Freitas. O cantor, Erickson Andrade, foi o artista convidado e fez um pocket show, elogiado pelos internautas. “Fizemos a primeira premiação on-line do Maranhão. Foi gratificante e uma grande experiência apresentar 3 lives. Com essa segunda parte do Prêmio Estilos, encerramos a comemoração dos 18 anos da Revista Estilos”, afirmou Jacieny Dias.



Des. Jaime Ferreira de Araújo, secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão e empresário Nazareno Lima



Artista plástico Beto Lima, a empresária Claudia Gaspar e o cirurgião vascular Lucas Freitas



A consultora de imagem Rosely Vieira

Eliema, Gisela Diniz, Jacieny Dias e Erickson Andrade



As sócias Mirella Castelo Branco, Patrícia de Sousa e a gerente Ana Lúcia

Flashes das noites animadas no Boteco da Terra

Com todos os cuidados que a pandemia requer, o Boteco da Terra, no Olho D'Água, é um dos points badalados da temporada. Muita gente jovem e bonita tem marcado presença no atual ponto de encontro da noite de São Luís, fruto do espírito empreendedor das empresárias Mirella Castelo Branco e Patrícia de Sousa (também nutricionista). No sábado o colunista NM foi ver de perto e ficou encantado com a ambientação do local, serviços de bar e cozinha e da receptividade de sua gerente, a experiente Ana Lúcia Sousa Mota, que selecionou uma galeria de fotos muito especial de gente bacana que pintou por lá no último fim de semana para o caderno Elite. Aqui vai.



O colunista NM, com Ana Lúcia Sousa, Marcia Itapary e Diego Sá



Fernando Dias e Karla Mesquita / Natássia Webá com o marido



A decoradora Marcela Muniz, a cantora Fabrícia Almeida e Bia Castelo Branco

algo **mais**
20 anos

com
**PAULINHA
LOBÃO**

- 12H -
CANAL 4.1

São Luís, sábado e domingo 24 e 25 de outubro de 2020

CENÁRIOS DOS LENÇÓIS MARANHENSES ENCANTAM CELEBRIDADES

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses vem recebendo nos últimos dias, celebridades nacionais, que ficam encantadas com as maravilhas naturais da região. Trata-se de uma ação da Secretaria de Estado do Turismo (SETUR), que visa potencializar o destino turístico do Maranhão, atrair cada vez mais turistas para o estado e é uma das prioridades do Governo do Estado do Maranhão, especialmente, nessa retomada da economia.

Já estiveram conosco, o casal, Rafael Zulu e Aline Becker, que fizeram dezenas de postagens nas redes sociais falando da gastronomia, hospitalidade, turismo de natureza, turismo de aventura e de bem estar, além da consagrada atriz, Juliana Paes, do renomado cantor, Léo Santana e Loren Improta. Todos vivenciaram um roteiro que passa por São Luís, Barreirinhas e Atins.

O Secretário de Estado do Turismo, Catulé Júnior, contou “Nosso Estado é abençoado e queremos que os convidados sintam as cidades, nossas histórias, cultura, religiosidade, gastronomia, a alegria do maranhense e percebam que o estado está cada dia mais atrativo e que o Maranhão siga sendo o destino de muitos nas próximas viagens”.

Parabéns pela iniciativa e que nossas belezas naturais sejam apreciadas por todos.



CASAL RAFAEL ZULU E ALINE BECKER COM O SECRETÁRIO DE TURISMO, CATULÉ JR.

A ATRIZ, JULIANA PAES CURTIU E POSOU NAS LAGOAS DOS LENÇÓIS MARANHENSES.



A MODELO E MISS, JASMYNE RICOLLY COM “DONA DIJÉ” DO RESTAURANTE SARAPÓ QUE TEM UM CARDÁPIO VARIADO E SABOROSO.



O EMPRESÁRIO MARCOS JAGATÁ (POUSADA JAGATÁ) RECEPCIONA COM SIMPATIA, BOM GOSTO E ACREDITA NA FORÇA DO TURISMO NA REGIÃO.



EQUIPE DA JJ TURISMO TUTÓIA, MOSTRANO AS BELEZAS DO DELTA AO PROGRAMA DE TV MUNDO PASSAPORTE.

DELTA DO RIO PARNAÍBA. ENCANTADOR E REVIGORANTE.

Por falar em turismo e retomada da economia, estivemos essa semana na cidade de Tutóia e ficamos encantados com tamanha beleza natural. O município encontra-se encravado em uma localização privilegiada, entre os Lençóis Maranhenses e o Delta do Rio Parnaíba e conta com praias deslumbrantes, poucos metros do centro da cidade.

Tutóia conta com excelente estrutura para receber bem seus

visitantes, destacamos a Pousada Jagatá, de frente para o mar e muito aconchegante.

O “Arroz com Ostra” e o “Camarão Grelhado” do Restaurante Sarapó tem sabores incomparáveis. Os passeios de 4x4, Quadriciclo e lancha da JJ Turismo pelas paisagens paradisíacas entre lagoas, dunas, rios, praias e pelas ilhas do único delta em mar aberto das Américas, proporcionam momen-

tos inesquecíveis.

Embarquei numa viagem com o Programa de TV Mundo Passaporte, durante gravações da nova temporada de verão, rumo ao “Delta das Américas” e constatei que “O Maranhão é a nossa Praia” e todos os brasileiros, precisam conhecer esse paraíso. Mais informações: @pousadajagata @jttutotua_passeios @sarapo.2_

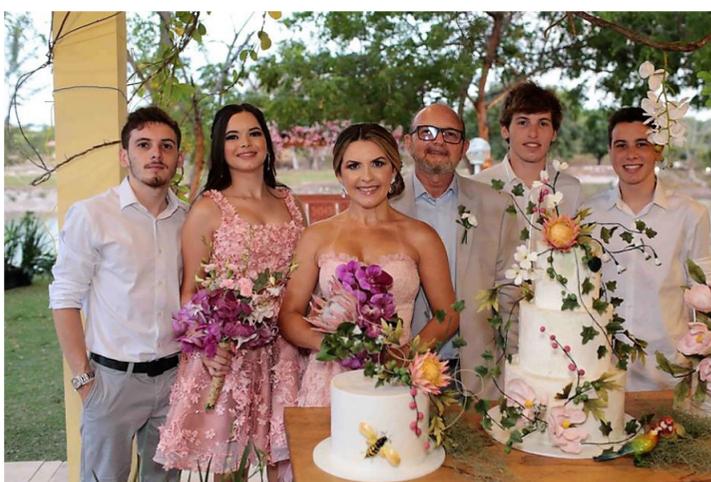
MISS BRASIL GLOBO, THAWANY FARIA, PRONTA PARA O CONCURSO MUNDIAL

A paranaense, Thawany Faria irá representar o Brasil no Miss Globo, que vai acontecer dia 12 de novembro em Tirana – Capital da Albânia. Um destino com algumas das praias mais lindas da Europa.

A nossa Miss Brasil Globo, que foi eleita em 2019, no concurso que acontece todos os anos em Brasília-DF embarca no próximo dia 29 e leva consigo, a torcida de todos os brasileiros. Thawany está aproveitando os últimos dias antes da viagem, em Foz do Iguaçu – PR, onde reside, para se preparar ao certame de beleza internacional, que reúne as mais belas mulheres do planeta e se diz “pronta” para representar muito bem o nosso país.

O Coordenador Estadual do Miss Maranhão Globo, o publicitário, Marcos Davi, está selecionando uma representante maranhense, para o concurso nacional, que acontecerá dia 16 de dezembro na capital federal e está entre os maiores do país. Vale nossa torcida também.

THAWANY FARIA POSA NO MARCO DAS 03 FRONTEIRAS (FOZ DO IGUAÇU-PR) E ESTÁ PRONTA PARA O CONCURSO MISS GLOBO.



O CASAL ENTRE OS FILHOS, LUIZ FILIPE, IULLY FERNANDA, LUIZ GUSTAVO E LUIZ GABRIEL



O CASAL PIRES DE CASTRO E GUGA FERNANDES ESBANJAVAM SIMPATIA E ALEGRIA EM TODOS OS AMBIENTES E ENTRE OS CONVIDADOS.

RELUZENTES! PIRES DE CASTRO E GUGA FERNANDES COMEMORAM BODAS DE PRATA

Uma data memorável. As Bodas de Prata representam um grande momento na vida dos casais, que após 25 anos de união, ainda celebram motivos para comemorar o amor e as conquistas.

Foi assim, que Pires de Castro e Guga Fernandes resolveram festejar esse momento tão especial, ao lado dos filhos, familiares e um seleto grupo de amigos. O local escolhido foi o amplo Jardim da Fazenda 4 Irmãos, que no último sábado (17 outubro), recebeu uma ambientação, com o bom gosto e os requintes comuns do casal de empresários, que se destaca, entre os mais queridos da cidade. Desejamos a Pires e Guga, bodas de ouro, diamante e tantas outras alegrias em suas vidas. Felicidade Plena.